

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1692
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.ª Sabado, 3 de Janeiro de 1925 Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 21. - Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

ANO NOVO

Marte deixou de reger os destinos do ano maldito. A estas horas, embaçado no seu manto vermelho de catástrofe, ruminando teoremas de assombro e de tragédia, afoga-se na imensidade, reduzido à vertigem do seu sonho...

A sua acção foi corrosiva como um veneno, e a sua influência perniciosa como um remorso. Por essa terra além, a morte estendeu as suas asas, ligeira como uma antilope. Houve mais sombras. Choraram-se mais lágrimas. Despedaçaram-se mais corações. Desenrolaram-se mais dramas. A vida, eterna e clamorosa, vibrou de uma forma retumbante. Dir-se-ia que o espectro da destruição se encarnára nos Cavaleiros do Apocalypse e cobrira o mundo com a sua terrível impiedade, espalhando a miséria, refinando os ódios, chocando os elementos e as almas, devorando os princípios e a tradição, como na fúria iniciadora de uma era ainda desconhecida de angústias e de desastres.

Ano passado, ano que não deixa saudades nem recordações, ano de agonias, de luto e de tristeza, serviu apenas para nos convencer mais da ilusão dos sentidos e da ironia da nossa vaidade, concorreu apenas para que o animal humano visse um pouco melhor a pequenez das suas ambições e a falibilidade da sua inteligência.

Ano passado, ano de revoltas e de crimes, páginas de sangue, bíblia de horror, abecedário tremendo de brutalidades e de despotismos, ano de convulsão e de pesadelo, encheu Portugal de crépes, roubou-lhe um pedaço da alma e matou-lhe a ansia divina de pairar mais alto...

Ano passado, que não quero sentir, que não quero voltar a ver, só nos deixou a herança maravilhosa das cinzas dos que passaram, a beleza incorruptível da continuidade do pensamento.

E oxalá que o ano que começa possa florir e ser grande e ser luminoso, fecundando as suas realidades felizes no humus sagrado desses destroços veneráveis, coahando a terra de paz, de alegria, de trabalho e de Amor...

A LIGA DOS COMBATENTES

O QUE ELA DEVE SER EM COIMBRA. — AUXILIEMOS AS VIUVAS E OS ORFÃOS. — UM MONUMENTO; É NECESSÁRIO ERIGIR-SE UM MONUMENTO AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

Apesar da má vontade incompreensível de certas pessoas, a Liga dos Combatentes, em Coimbra progride, segundo as declarações que nos fez, o sr. tenente Campos Rego, illustre secretario. E isto é inteiramente justo, mais ainda, é consolador para todos nós. Todos os combatentes acorrem a inscrever-se e até pessoas que não fizeram a guerra, que não foram aos campos de batalha, se prestam dignamente a auxiliar a inscrevendo-se como socios benemeritos.

uma verdade, é que Portugal depois de intervencionista, se conduziu com correção, foi por vezes heroico. A Africa, segundo o depoimento de certos escritores foi uma bela cruzada de sacrificio de humildade e de valentia. A Flandres, por vezes milagre, no meio daquele horror das invenções implacáveis, de desconforto extenuante. E os heróis apareceram! Os nossos soldados causaram a admiração dos das outras nações pela sua resignação e sobriedade.

Veio o 9 de Abril, e apesar de tudo, salvou-se a honra nacional, porque a valentia tradicional dos lusitanos foi uma vez mais posta à prova. O 9 de Abril foi um drama! Drama inglório, sombrio mas épico. Deus estava conosco!

Fechou-se o Poema! Coimbra, o districto de Coimbra também foi à guerra! Quanto moço sadio ficou sepultado lábios em prece, olhos em Fé no matagal escaldante de Africa, na cruz dolorosa da Flandres!

A ENTREVISTA DA SEMANA O 1924 e o 1925

O grande Poeta Eugenio de Castro fala-nos de Espanha e das relações de amizade que devem unir os dois países. — Unamuno e Blasco Ibañes. — Três retratos. — A Universidade de Coimbra. — Eça de Queiroz e os novos. — O que deve ser nacionalismo.

Dezembro. Dia de névoa, fria fim de ano... do ano de 1924. Esperamos um carro eléctrico na Praça 8 de Maio, e subimos a cidade até à rua Larga. Estamos na rua do Ouro da academia, na rua onde a academia faz horas, para as aulas e para a «blague».

A esquerda a Faculdade de Letras; entramos. Ao pisarmos o chão frio do primeiro corredor demostros com um grande silêncio. As paredes e as portas reservadas e impenetráveis, tem um ar hostil: ninguém!

Batemos à porta e pedimos para o sr. Dr. Eugenio de Castro, o Poeta milagroso das rimas de ouro, o paciente joalheiro do verso, resolvemos ir encontra-lo a casa.

A nossa frente a memoria de Camões, e o leão na mesma attitude de sempre interrogando as gerações. Em baixo, para além das grades que circundam o monumento, uma casa cor de rosa, com um braço, uma casa socegada e discreta, onde mora o illustre Poeta.

Batemos à porta e pedimos para o sr. Dr. Eugenio de Castro nos receber à tarde.

A hora certa, s. ex.ª mandanos entrar amavelmente. No seu peito a roseta da Legião de Honra, — a honra que s. ex.ª tem conquistado para Portugal.

Sentamo-nos na sala, uma sala cheia de arte, e como o Poeta nos concedesse a palavra, pedimos desculpa de o incomodar e perguntamos:

— V. Ex.ª traz boas impressões de Espanha?

— Optimas! não podíamos ser recebidos com mais afecto. Ao chegarmos a Espanha, logo na gare nos fizeram uma recepção carinhosa. A comissão que ia de Portugal era grande como sabo. Eu representava a nossa Universidade, O Coimbra, presidente da comissão representava a do Porto; Queiroz Veloso a de Lisboa; Luis Derouet, Oldemiro Cesar, etc., no dia da nossa chegada, visitamos a Biblioteca, onde nos foram dadas as boas vindas. A recepção foi brilhante. De todos os discursos o que mais me impressionou foi o do Rei.

A Biblioteca é esplendida. Possui verdadeiras raridades bibliográficas. Vi dois autógrafos de D. Sebastião, e duas gravuras de Coimbra uma representando a antiga fonte de pedra que por sinal também tenho. Deve estar aí no meio dos meus livros e dos meus papeis.

— Sim, bem vê, a nossa amizade tem sido toda com a França, mas olhe que a Espanha não é inferior mas talvez mesmo superior sob esse ponto de vista.

Aproveitamos a ocasião para falar ao illustre Poeta de Unamuno e Blasco Ibañes, as duas figuras que tanto têm dado que fazer à imprensa de todo o mundo, e às relações diplomáticas franco-espanholas. Recordamo-nos mesmo que a Sombra do Quadrante uma das melhores obras do illustre Poeta, é oferecida a D. Miguel Unamuno.

— V. Ex.ª mantém relações amistosas, ou simplesmente intellectuais com Unamuno?

— Somos amigos e há muitos anos. Uma excelente pessoa. Vem muitas vezes aqui a minha casa, ou só, ou com os filhos, a passar algum tempo.

— Mas Unamuno combate de facto o Rei?

— Olhe, aquilo explica-se pelo seu temperamento. Só se sente a necessidade de se sentir despendido de energias como a ele próprio o diz; entendendo que o homem só deve viver, sofrendo ou pensando.

E é também poeta Unamuno. Ficamos surpresos com a revelação. Julgavamos o sábio somente entregue ás dificuldades da sciencia e da erudição.

— E Blasco Ibañes? — atalhamos.

— Mas muito diferente!

— V. Ex.ª aprecia este escritor?

— Não, nada!

Estavamos d'accordo. Blasco Ibañes, é um novelista, que se habituou à vertigem do ganho, à sedução da peseta.

Por toda a sala, e no escritorio contíguo, moveis, tapetes, estantes com livros, e a secretaria onde o Poeta trabalha, uma secretaria que é um segredo, o segredo milagroso da musa do Poeta.

Rapidamente, como que a despedirmo-nos, perguntamos: — V. Ex.ª é de opinião que Coimbra continua a progredir?

— Sim, mas lentamente.

— A Universidade deve sempre ser uma aliada para Coimbra?

— Nem é de supor o contrario. Bem vê, Coimbra só tem a lucrar sobre todos os pontos de vista com o engrandecimento da Universidade.

— A moderna literatura, os novos... V. Ex.ª pode dar-nos uma impressão?

— Como pode calcular não disponho de tempo para ler. Todos os dias recebo dois, três livros. Como vê seria impossível acompanhar as publicações mas penso que os novos, em geral, escrevem muito em francez.

— São os efeitos, talvez, da leitura de Eça de Queiroz... acrescentamos.

— Sim, mas a Eça tudo se pode desculpar, porque tinha génio para... — o sr. Dr. Eugenio de Castro fez um gesto a completar a ideia, como que a dizer que o autor da Correspondencia de Fradique Mendes, tinha génio para tudo e para muito mais...

— E sobre nacionalismo, o que pensa V. Ex.ª do nacionalismo na literatura?

— Eu entendo que apesar do regresso à boa tradição, deve haver o regresso à boa lingua-gem portugueza. Deve cultivar-se a lingua, porque se vêem hoje palavras, como constatar, que eu ha seis ou sete anos não conhecia; e que é constatar?

Rimos. Realmente o galicismo tem estragado a lingua, é necessario reagir, ler bem e com atenção os autores portuguezes os genuinamente portuguezes.

Ao dar da meia noite de quarta-feira ouvín-se em toda a cidade um grande alarido e arnaça, bombas, tiros, businas, toques de latas velhas, foguetes, etc., etc.

Assim foi anunciado o fim do ano e a chegada do ano novo. Por mais inocente e inofensivo que seja o ano que acaba ha sempre mais quem deseje velo desaparecer na voragem do tempo.

O 1924 deixou-nos a triste recordação de se conservarem ainda excessivamente elevados os preços dos generos e enquanto isto assim se mantiver não podemos ter saudades dos anos que vão passando.

Oxalá que o 1925 venha resolvido e operar uma grande transformação na vida economica do país, enchendo-nos a todos do bem estar e felicidades.

E a par do tudo isto, que a ex.ª Camara Municipal deste os seus elchos misericordiosos para o estado vergonhoso das ruas e estradas, por algumas das quais se torna impossivel passar em occasões de chuvas, tanta é a lama e tantas são as covas. Oxalá que o projectado mercado se transforme em realidade; que se regularise a avenida central do Penedo da Saudade, etc., etc.

Será o 1925 capaz de fazer tudo isto?

Como é da praxe, no dia do Ano Novo, trocaram-se cumprimentos entre os representantes das autoridades civis e militares.

O chefe do distrito, sr. Joaquim Domingues, deu recepção no Governo Civil, onde foi cumprimentado por muitas pessoas de todas as classes sociais.

O general comandante da 5.ª Divisão do Exercito, sr. Simões Machado, recebeu os cumprimentos da officialidade da guarnição da cidade.

Ao paço episcopal foram também muitas pessoas deixar o seu canto de cumprimentos ao sr. Bispo Conde.

A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios também fez os seus cumprimentos aos socios protectores daquela colectividade e ás autoridades.

Os corpos gerentes do Centro Republicano José Falcão foram ontem cumprimentar o sr. Governador Civil, tendo no dia 1.º enviado um telegrama de saudação, com 48 assinaturas, ao sr. Presidente da Republica.

Cunha Leal Esteve nesta cidade, de passagem para Tabua; o sr. Cunha Leal, reitor da Universidade.

A estrada de Montes Claros Passamos ha dias no bairro de Montes Claros e ficamos assombrados com o deploravel estado em que se encontra a estrada em alguns pontos, principalmente, em frente do bairro operario.

Uma queda dali para o olival é morte certa! Vejam se acodem a esse bairro tão desprezado pela ex.ª Camara.

Sêlos de imposto Os actualis sêlos de imposto conservam-se em vigor até ao fim de Fevereiro.

Angola e Moçambique De novo se debate o caso, dos altos commissarios de Angola e Moçambique. E' tão escandaloso o assunto, que ainda duvidamos da sua veracidade. O país reclama a justiça para casos tam graves senão entramos em mar de impunidade e esse será o pior dos sintomas.

Ecoss: da : Sociedade :

Ano Novo

Dá-me a tua mão e vamos conversar
Sobre a vida, as mulheres, o amor... — Um engano! —
Schut! Silêncio! Escuta. Está meia noite a dar...
Sobre um beijo outro beijo; sobre um ano outro ano...

A mesma scena de ontem e sempre repetida :
Uma ilusão que passa e que a seguir renasce.
Um velho e um «bébé». Sempre a morte e a vida!
Uma flôr que murcha e uma flôr que nasce...

Se é sempre a mesma scena, melancolicamente,
Eu pergunto, mulher — Estranhas fantasias! —
Por que não de ter os anos, periodicamente,
Tresentos e sessenta... e cinco ou seis dias?

Luis de Oliveira Guimarães

Aniversarios

Fixaram anos, ante-ontem, a meni-
na Mercedes de Jesus Oliveira Reis e
Viana; ontem o sr. Afonso Augusto
Canha Melo.

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Batista.
D. Aida Figueiredo Costa.
Julio da Silva.

A'manhã:
D. Maria José Barbosa de Bourbon
d'Abreu Freire.
D. Suzana Ferreira Santos.
José Maria dos Santos Junior.

Na segunda-feira:
A menina Maria Ribeiro Simões.
Condessa do Junçal.
Condessa de Monserrás.
D. Angelina da Silva Ferreira.
Eugenio Sales.

Casamento

Nas Casas Novas, S. Martinho
do Bispo, realizou-se hoje o consorcio
da sr.ª D. Deolinda Arêde Fresco,
gentil filha do sr. Manuel Arêde das Ne-
ves e da sr.ª D. Maria Ferreira Ba-
thian, com o nosso presado amigo sr.
José Simões Ladeiro, inteligente em-
pregado na C. P.

Testemunharam o acto religioso,
por parte da noiva, a sr.ª D. Emilia
Ferreira Firme e o irmão do noivo sr.
Antonio Simões Ladeiro, e por parte do
noivo a sr.ª D. Maria Ermelinda Go-
mes São Ladeiro e seu marido, sr. dr.
João Miguel Ladeiro.
A noiva é uma senhora muito pre-
zada e dotada dos melhores dotes do
coração, e o noivo um excelente carac-
ter, que o impõe á geral estima que
disfruta.
Aos noivos desejamos uma prolon-
gada e feliz lua de mel.

Nascimento

Em casa de sua irmã, a sr.ª D. An-
gelina Ferrer Antunes, deu ontem á
luz uma criança do sexo feminino a sr.ª
D. Rachel Santos, professora na Pena-
Cantanhede, estremosa esposa do te-
nente sr. Simões dos Santos, do R. I.
23. Mãe e filha encontram-se bem.

Batizado

Na igreja de Santa Cruz, realizou-se
no dia 1 do corrente, o bñtizado da
filhinha do nosso amigo, sr. Antonio
Paulos, enfermeiro dos Hospitais da
Universidade, e de sua esposa a sr.ª
D. Eduarda da Costa Barbosa Paulos.
O neofito recebeu o nome de Maria
de Lourdes, sendo padrinhos a sr.ª D.
Felicidade Paulos e o sr. Fernão Au-
gusto de Paulos.

Doentes

Encontra-se retido no leito, o nosso
presado amigo sr. Antonio Francisco
do Vale.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Armindo
Lousada.

— Com sua esposa e interessante fi-
lhinha, encontra-se em Coimbra, o sr.
Carlos Rocha, comerciante no Porto.

— Está em Coimbra o sr. dr. Raul
de Brito, advogado em Pombal.
— A passar as ferias do Natal, está
nesta cidade, o nosso respeitavel amigo,
sr. João Ameal, distinto jornalista na
capital.

— Também vimos em Coimbra, o sr.
dr. Fideino da Costa, nosso colega
d'O Mundo.

— Partiu para Serpa, o sr. dr. José
Maria Lança Falcão.

— Para Avô, o sr. dr. Pedro Mene-
zes Parreira.

Jornals & Revistas :

«De Teatro»

Publicou-se mais um número
desta esplendida revista «De Teat-
ro», que tanto tem contribuido
para o resurgimento do teatro
nacional. O seu último número,
esplendidamente colaborado, com
inúmeras gravuras, publica a en-
granda e conhecida peça em 3
actos, da autoria dos illustres co-
mediografos Arnaldo Leite e Car-
valho Barbosa, «Cama, Mesa e
Roupa Lavada», que constituiu
um dos maiores sucessos teatraes
da última temporada.

A revista «De Teatro» con-
tinua a impôr-se pela sua grande
propaganda em prol do teatro
português, criando, agora, a «De
Teatro Cariocatural», colaborada
pelo eminente artista Amarelhe.
Esta publicação está destinada,
sem dúvida, a um grande su-
cesso. Mário Duarte, director da
«De Teatro» e os seus esplendi-
dos colaboradores fundiram uma
empresa editora intitulada «De
Teatro, Lda», destinada á publi-
cação de obras de teatro. A prime-
ira obra a publicar-se será
«As Memórias de Eduardo Bra-
zão», o glorioso actor portuguez.

O próximo número do Ano
Bom, desta esplendida revista,
deverá constituir um verdadeiro
acontecimento.

«Revista da História»

Esta importante revista scienti-
fica, suspensa desde o n.º 46
(Abril-Junho de 1923, XII ano),
vai recomeçar a sua publicação,
agora a cargo da Empresa Lite-
raria Fluminense, Lda, por acôr-
do firmado entre esta casa e o
director, sr. dr. Fidelino de Fi-
gueiredo.

O MAU ESTADO
DAS ESTRADAS

Há um desleixo imper-
doável na conservação
das estradas

DOIS DESASTRES

As estradas no nosso distrito,
triste é dizê-lo, sempre estiveram
nas piores condições de conser-
vação, tornando-se quasi intran-
sitàveis.

Assim acontece com a estra-
da de Castelo Viegas ao Marco
dos Pereiros, tendo numa parte
desta última, próximo á Quinta
da Torre, deixado de transitar
veículos, e o povo que dela se uti-
liza não o faz sem graves difficul-
dades.

Há dias voltou-se ali um car-
ro, cujo desastre teria as mais
terríveis consequências se o ve-
culo caísse para o lado oposto.

Ontem na estrada da Conra-
ria, a S. Jorge, devido também
a essa inodria, um automovel foi
de encontro a uma árvore, fi-
cando o carro bastante danifi-
cado. O auto era propriedade
do sr. Miguel Alves Maia, que o
conduzia, ficando dois passagei-
ros ligeiramente feridos.

Em alguns pontos da estrada
de Marco dos Pereiros a Castelo
Viegas, há covas de meio metro
e mais, onde, na quinta feira, um
carro, por vezes, esteve na imi-
nência de se voltar. Ora para
este sudário chamamos a atenção
do sr. director da Divisão das
Estradas. É uma vergonha e
um grave perigo que se deve
evitar. Esperamos providencias,
porque assim se presta um gran-
de serviço aos povos que têm de
servir-se daquelas importantes
estradas.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial
ADVOCADO

Pátio da Inquisição

O jogo

A autoridade vai tomar me-
didas energicas para a repressão
do jogo nesta cidade, onde a
despeito das reclamações da im-
prensa, se tem jogado sempre e
com o mais descaramento.

Esperamos que essa repressão
seja tomada a valer.

Pela Tuna Académica

Vai este ano um assômo de
vida intensa sob um entusiasmo
caloroso por esta gloriosa e anti-
ga corporação académica.

É-nos grato verificar o inicio
dos trabalhos deste ano escolar:
com uma inscrição de mais de
cem sócios, a nova Direcção pou-
de corajosamente pensar uma
viagem de responsabilidade como
é a projectada ao Algarve espa-
nhol e a Lisboa, além das para-
gens em Setúbal e outras terras
do Sul do país.

Como se este inusitado nu-
mero de socios não bastasse para
animar os seus directores, teve
mais a Tuna a seu lado, incondi-
cionalmente, a valiosissima co-
laboração do seu illustre regente,
sr. Dr. Luis Carlos da Conceição
que, com grande despendimento
de presta a nos levar até terras
de Sevilha e Cordova, já depois
de concluido o seu curso médico.

Não ha duvida de que a Tuna
Académica da Universidade de
Coimbra procura ocupar nova-
mente o seu lugar dentro da
Academia, marcado outróra por
noites de glória e viagens inú-
meras em que a sua bandeira vél-
hinha, carinhosamente coberta
de fitas, ia levar pelo país e pe-
lo estrangeiro a mocidade coim-
brã.

Depois de um pequeno letar-
go que seguiu a inolvidável e
magnífica viagem ao Funchal,
que tão perturbadoras recorda-
ções traz aos que a realizaram,
a Tuna de novo se lança nas
suas passadas directivas para hon-
ra e brio da nobre Academia de
Coimbra. As viagens a Traz-os-
Montes e Algarve e sobretudo a
excursão á Madrid, Valladolid e
Salamanca ficaram afirmando a
sua vitalidade e deram aos seus
amigos a certeza de que uma
nova era de progresso e vida se
abria para seu prestígio e orgu-
lho.

É prematuro tudo o que se
possa dizer da Tuna neste co-
mêço de ano; mas se os aspec-
tos não mudarem, podemos afir-
mar que a Tuna Académica vai
finalmente integrar-se no espí-
rito altaneiro que em velhos tem-
pos foi seu timbre e apanágio.

Que a não abandonem nunca
os seus atuais amigos são os
nossos votos.

Ateneu Commercial

Reune-se amanhã a assem-
bleia geral da associação de clas-
se dos caixeiros para apresentação
de contas.

No dia 18 devem ser eleitos
os novos corpos gerentes.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as
seguintes farmacias:

- RODRIGUES DA SILVA & C.ª. —
Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 12
- FARMACIA INTTO D'ALMEIDA. —
Avenida Sá da Bandeira.
- FARMACIA SANTOS VIEGAS —
Rua da Sofia.

PROCURADORIA COMERCIAL
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA
Deseja Boas Festas aos seus Ex.ªs Clientes e
Amigos e um novo ano cheio
das maiores prosperidades.
R. Visconde da Luz, 34-1.º — Telef. 599.

Alojamentos

Realizando-se nesta cidade nos
dias 31 de Janeiro, 1, 2 e 3 de
Fevereiro de 1925, o Congresso
do P. R. P., pelo que se espera
uma grande affluencia de congres-
sistas, pede-se a todas as pessoas
que tenham quartos disponiveis
que apresentem desde já uma re-
lação dos mesmos, com indicação
de preços e moradas e se fornecem
ou não comidas, e neste caso a
indicação do preço completo da
pensão.

Com os hotéis, restaurantes e
casas de pensão, assim conheci-
das, entender-se-ha, directamente,
a Sub-Comissão instaladora nesta
cidade, do 3.º Congresso do P.
R. P.

Toda a correspondência deve
ser dirigida para a redacção da
«Renovação», á Sub-Comissão
Instaladora do 3.º Congresso do
P. R. P., Praça 8 de Maio, n.º 25
1.º andar.

Vida Operária

Higiene nas officinas

Realizou-se ha pouco no Porto uma
conferencia inter-sindical grafica, pro-
movidá pela Federação do Livro e do
Jornal.

Se a primeira Conferencia realizada
em Lisboa resultou brilhante pelos tra-
balhos praticos ali apresentados, a do
Porto foi de molde a deixar na grande
familia grafica gratissimas recordações
tal foi o seu significado moral e mate-
rial e tuis foram os ensinamentos que
dali nos advieram.

Discutiram-se all teses de grande
alcance social, entre as quais a que
aprecia a situação do aprendiz nas
officinas e a que diz respeito á hygiene.

Em Portugal é um facto incontestavel
existirem officinas desprovidas dos
salutares principios da hygiene, e se
percorreremos uma grande parte dessas
officinas nós constatamos que em Lis-
boa, como em Coimbra, como em qual-
quer outra parte, a maior das casas de
trabalho, onde se executa uma Indus-
tria reconhecida pelas leis da Republica
como perigosa e intoxicante, estão mu-
to longe de satisfazer aos requisitos da
hygiene, além de que ha o habito de
conservar os operarios a dentro das offi-
cinas entaipados, de portas e janelas
fechadas, como verdadeiros presidiarios
e impossibilitados por isso de adquirir
o ar puro, essencial para a sua saude.

A hygiene é um dos predicados que
mais deve contribuir para o rejuvenes-
cimento da raça e para o reforçamen-
to dos operarios graficos.

Fazer o contrario é levar á morte os
trabalhadores, que precisam que se olhe
para eles com o disvelo e carinho, sendo
com comiseración e respeito, que devem
merecer todos os que produzem e tra-
balham e que ao fim de uma longa jor-
nada de martirios e sacrificios, no lim-
iar da vida, tem apenas como recom-
pensa sete palmos de terra na cova rasa
de um cemitério.

A hygiene das officinas é a pedra ba-
silar do grande edificio social a erguer
num futuro proximo.

A saude dos proletarios é o que ha de
mais nobre e mais legitimo e por isso
mesmo deve merecer a atenção de todos
os que não querem ver nos trabalha-
dores apenas uma maquina humana.

J. Lemos

Comicio

Realiza-se amanhã, ás 2 horas,
na Casa dos Trabalhadores, pro-
movidó pelo Comité de Propaga-
nda Confederál, um comicio
operario de protesto contra a ca-
restia da vida, crise de trabalho e
baixa de salarios, sendo tam-
bem levantada a magna questão
do barateamento e venda do pão
em logares improprios.

Ateneu Commercial

Reune-se amanhã a assem-
bleia geral da associação de clas-
se dos caixeiros para apresentação
de contas.

No dia 18 devem ser eleitos
os novos corpos gerentes.

Inquerito operario

Está aprazada para segunda-
feira á noite uma entrevista com
o Comité de Propaganda Confe-
deral, que será o inicio do nosso
inquerito aos operarios e ás in-
dustrias de Coimbra.

Beneficencia

Para os nossos pobres, rece-
bemos mais:
«Para os pobresinhos, 10\$00».
Antonio Pereira, 20\$00.

Tendo o sr. Bispo Conde re-
cebido da Casa Pinto e Setto
Maior, de Coimbra, um conto de
reis para distribuir pelas insti-
tuições de beneficencia por ele
protegidos, s. ex.ª rv.ª mandou
dar 700\$00 reis ás 14 Conferen-
cias de S. Vicente de Paulo das
6 freguesias de Coimbra, 150\$00
a cada uma, 100\$00 ao Patronato
das Crianças, 100\$00 ao Asilo
da Infancia Desvalida e 100\$00
ao Lactario de Nossa Senhora.

No dia 1 de Janeiro, os srs.
dr. Bernardo Pedro, Alberto San-
ches de Moraes, da comissão ex-
cutiva da Junta Geral, accompa-
nhados do chefe da respectiva
secretaria, sr. Carlos Craveiro, vi-
sitaram todas as casas de carida-
de, pelas quais distribuiram 1.000
escudos.

O sr. Joaquim Simões Santa-
na, regedor substituto da fregue-
sia da Sé da Nova, entregou á
Junta da mesma freguesia a
quantia de 27\$50 que foi distri-
buída ante-ontem pelos pobres.

Esta importancia foi dos seus
emolumentos, que recebeu du-
rante o tempo que exerceu o
cargo de regedor efectivo.

Por intermedio da GAZETA DE
COIMARA, o Grupo 30 de Setem-
bro «Beneficencia», envia á todos
os beneficeiros deste Grupo, Bos-
Festas e deseja-lhes no proximo
ano de 1925, inumeras prosperi-
dades.

O Grupo Dramático Benefi-
cente, que tão assinalados servi-
ços tem prestado ás casas de be-
nificencia de Coimbra, pelas quais
tem distribuido avultadas impor-
tancias, produto das suas récitas,
promove na segunda-feira, pró-
xima, mais um espectáculo, no
teatro Sousa Bastos, agora em
beneficio do Asilo de Mendicida-
de, no qual serão representa-
das duas comédias, e no qual to-
mará parte o excelente Grupo
Musical 1.º de Janeiro.
O Grupo Dramático Benefi-
cente, cuja acção altruista, tem
sido justamente apreciada conte
elementos de valor como a sr.ª
D. Laura Rodrigues.

Pela POLITICA

Foi ante-ontem aberto, na
Praça 8 de Maio, 25 o novo cen-
tro do P. R. P., cuja inauguração
official deve realizar-se breve-
mente.

Estão-se activando os traba-
lhos para o congresso daquelle
partido que, como já dissémos,
tem lugar nos dias 31 do cor-
rente, 1, 2 e 3 de Fevereiro, ao
qual devem concorrer para cima
de 1.200 congressistas.

Serviços Municipalizados

Os serviços municipalizados
de Coimbra, que conseguiram fa-
zer a reforma dos filtros da ca-
ptação das aguas no Mondego,
empenham-se agora em levar
mais longe os melhoramentos de
este serviço, substituindo a tu-
bagem no bairro alto por outra
de maior diametro e substituindo
por máquinás electricas as duas
máquinás de vapor que extraem a
agua e que funcionam ha 40
anos, desde que principiou este
serviço.

Estas duas máquinás já diffi-
cilmente conseguem extrair a
agua precisa para o consumo da
cidade, hoje elevado a mais do
duplo do que era preciso no seu
inicio.

Os melhoramentos neste ser-
viço são indispensaveis e ur-
gentes.

Arvore do Natal

No C. A. D. C. está em expo-
sição a Arvore do Natal, prom-
vida pelo Lactario de Nossa Se-
nhora, sendo na proxima terça-
feira, ás 15 horas, distribuidos
brinquedos e lagasalhos a crian-
ças pobres.

Para uma criança nossa pró-
tegida recebemos uma senha, que
muito agradecemos.

SENSACIONAL CONCURSO

A Gazeta de Coimbra vai iniciar brevemente um original
concurso destinado a alcançar extraordinario sucesso na
cidade.

Os programas, e a lista dos premios, serão em breve
publicados.

Com esse interessantissimo concurso tem o nosso jornal
um duplo objectivo:

- 1.º — Proporcionar aos nossos leitores um pas-
satempo agradável e a possibilidade de alcançar
premios de valor;
- 2.º — Concorrer, por maneira notavel, embora
por um processo simples, para a obra da divulga-
ção e enaltecimento da Historia Patria.

Qual a maneira, porém, porque daremos execução a esse
problema?

O que será, em suma, o nosso concurso?

Eis o que denunciaremos num dos próximos números,
publicando as bases do

Nosso Original Concurso,

a lista dos Prémios que formos adquirendo,
e tudo quanto se prenda com tão

Sensacional atracção.

E até lá, creia o leitor, que não perderá o seu tempo, to-
mando boa atenção em tudo quan-
to aqul publicármos respeitante ao
noso atraente concurso.

A GAZETA DE COIMBRA para tor-
nar mais brilhante a interessante prova,
solicita dos comerciantes de Coimbra o
seu auxilio para ela, garantindo um bom
reclame, original e ruidoso, a todos quan-
tos quizerem auxiliar este empreendimento.

QUINTA EM COIMBRA

Vende-se a conhecida Quinta da Torre a 3 quilómetros da cidade. Compõe-se de grande palácio recentemente renovado e ampliado com bonitas salas decoradas e muitos confortos modernos, cosinha, casa de banho tudo novo e água encanada quente e fria.

Adega, a melhor do sítio, com vasilhame novo para 120 pipas e lagar de azeite, o melhor do districto, com prensas hidráulicas e todo montado em ferro.

Central electrica com bateria que fornece luz para todas as dependencias e estrada da quinta, moagem e serra de fita.

Terras para todas as sementeiras, abundancia de toda a fruta, matas, olival, vinha, horta, jardim, tanques, lagos, cocheira, garage, etc.

Está completamente livre, toda murada, área cêrca de 200 hectáres, vende-se com todos os pertences, instalação electrica, candieiros, etc., tudo por 800 contos (oitocentos) podendo vir a ter algum abatimento atendendo a urgente necessidade da retirada do proprietário e conforme a fórmula de pagamento.

Trata o próprio, Mário Júlio, Quinta da Torre, telefone, 211.—Coimbra.

Orfeon Académico

Tendo o jornal a «Voz de Coimbra», de 28 do corrente, publicado uma noticia sobre o Orfeon Académico, e não correspondendo inteiramente á verdade o que nela se diz, elucidando, diremos apenas o que toda a gente sabe em Coimbra a este respeito.

De facto, ninguém desconhece que um pequeno numero de orfeonistas se reuniram, resolvendo nomear entre elles uma direcção que de forma nenhuma pode confundir-se com a verdadeira direcção, legalmente eleita pela assembleia geral do Orfeon.

Ora foi a direcção que saiu desse pequenissimo nucleo de orfeonistas que se lembrou de exercer «démarches» que não estava autorizada.

Mais sabemos que a verdadeira direcção do Orfeon ainda não exerceu até hoje quaisquer «démarches» que não fosse junto do seu antigo regente, sr. dr. Elias de Aguiar.—A DIRECÇÃO DO ORFEON.

PRACÇA DE TOUROS

Ultimamente tem chegado ao Rocio de Santa Clara muitas carreadas de madeira para a praça de touros.

A obra de pedra e cal acha-se quasi concluida, o que quer dizer que lá para Maio deste ano poderemos dizer uns aos outros cá na terra: A los toros!

Orçamento Municipal

Foi aprovado pelo senado municipal o orçamento ordinario para 1925.

Antigamente os municipios conheciam os orçamentos por serem documentos impressos.

Parece que este ano não o foi, como os dois ultimos, de modo que se fica sem saber o que por lá está exarado.

Ha quem diga que em certas coisas se cortou á larga e que outras ficaram sem dotações ou tão mesquinhas que para nada servem.

Será verdade?

Construções e reparações de Predios

A Camara Municipal vai intimar os proprietarios de terrenos de diversos bairros e avenidas da cidade a fazerem construções e os proprietarios de predios que se encontram em mau estado a fazerem as respectivas reparações.

Não sendo observada a intimação no prazo de 12 meses, a Camara Municipal, como determina a lei, fará expropriações por utilidade publica.

"Sapataria Modelo Ideal"

Com esta denominação foi inaugurada no ultimo sabado, no Largo do Castelo, 9 e 10, uma nova sapataria, de que são proprietarios os srs. Miguel Teixeira da Fonseca e Anibal Rodrigues, cuja exp-sição agradou bastante.

A competencía dos seus proprietarios são garantia suficiente para bem servir tolas as pessoas que visitem aqele estabelecimento, ao qual agoiramos um futuro prospero.

PELO DISTRITO

MONTEMÓR, 30.—Hoje de manhã, junto da via ferrea, entre Alfarelos e Vila Nova de Anjos, foi encontrado o cadaver de Antonio Simões, de 21 anos, de Alfarelos, que se suicidou, collocando a cabeça sobre o «rail».

O cadaver estava horrorosamente mutilado.

Esteyo nesta vila o sr. capitão Moreira, director do Museu Grão Vasco, de Vizeu, que admirou as igrejas dos Anjos e Alcaçova, lamentando que ninguém se tenha interessado junto do governo para se obter a verba necessaria para as obras de restauração de que elas carecem e de que são dignas pelas belas obras de arte que encerram.

O illustre visitante deixou nesta vila as mais agradaveis impressões.—C.

Homem e mulher mortos à machadada

Perto de Ceia dá-se uma tragédia, resultando dois mortos e dois feridos, vindo estes para Coimbra, onde se encontram sob prisão.

No sitio dos Moinhos do Buraco, freguesia de Sameica, concelho de Ceia, deu-se ontem uma tragédia da qual resultou um homem morto e 3 feridos a golpes de machado.

Soubemos que esta noite tinham vindo para Coimbra dois protagonistas dessa terrível scena de sangue e conseguimos falar a um deles.—Maria do Nascimento, de 27 anos, casada, que se encontra na 1.ª esquadra policial, para onde foi depois de pensada dum largo ferimento no braço esquerdo, que nos relatou o seguinte:

Seu irmão, João Borges da Silva, de 27 anos, residente com ela em Paranhos, estava ao serviço do moleiro Antonio de Almeida, que tinha os seus moinhos, no sitio do Buraco. Porque a mulher do moleiro não simpatisasse com o irmão começou de o ver com meus olhos, e este por sua vez aburceu-se tambem com o facto, e ainda aconselhado por mim, despediu-se, para o que ali fui com ele, levando ao mesmo tempo uma porção de milho para farinar.

O Almeida, continua a Maria do Nascimento, não se mostrou nada surpreso, e mandou logo preparar-lhes o almoço, convidando-os, enquanto a refeição se não preparava, a irem picar uma das mãos dos seus moinhos.

Que acederam de bom grado, e quando procediam a esse trabalho, o Almeida sem pronunciar uma palavra descarregou uma pancada na cabeça do irmão. Este caiu e já com ele em terra vibrou-lhe nova machadada, cortando-lhe 3 dedos da mão esquerda.

Aterrorizada com o que ante os meus olhos se de-carrolava, gritei por socorro.

O Almeida corre para mim e volta-me uma machadada que me sspanhou num braço.

Entretanto a mulher do moleiro aparece e a fera pretende agredir-me novamente, mas atinge a mulher na cabeça e numas das mãos, que lhe foi cortada tambem.

Gritei e como ninguém apa-

resseis arranquei-lhe a machadada das mãos e defendi-me. Mas como não tinha coragem para cortar carne, dei-lhe uma pancada na cabeça com o olho do machado. Dizem que elle morreu, mas não sei, quando ali fui não era com tenção de fazer mal a ninguém.

Procurámos saber o motivo da agressão da parte do moleiro, mas a Nascimento afirma que entre todos havia as melhores relações, e atribue a attitude do moleiro a um côpo de vinho a mais.

E todas estas declarações eram feitas por entre lágrimas, lembrando a Nascimento os seus filhinhos que deixára na terra.

Dirigimo-nos depois ao hospital. Nesse momento já o Borges estava preparado para lhe ser feita a trepanação, pois apresenta fractura do cranio.

O sr. dr. Morsis Zamith enidava-lhe da mão esquerda, a que na verdade faltavam 3 dedos.

Falou com dificuldade afirmando tambem que entre sua familia e o moleiro não havia quaisquer rixas e fez declarações identicas ás da irmã.

Ao que nos conta, e segundo foi ouvido ao «chauffeur» do automovel que os conduzia a Coimbra, o moleiro morreu, e a mulher se encontrava em perigo de vida e que entre os feridos e elle havia qualquer questão por causa de uns dinheiros.

São estas as informações que obtivemos da tragédia que em Paranhos e povoações circunvizinhas causou profunda impressão.

A Maria do Nascimento é casada e tem o marido ausente no Brasil.

O João Borges da Silva, encontra-se sob prisão no Hospital da Universidade.

A hora do nosso jornal entrar na máquina, fomos informados que a mulher do moleiro tambem morreu.

Curiosidades

Com este titulo principiaremos a publicar uma pequenina secção. Para ela iremos buscar ditos, aforismos, qualquer aneddotas, qualquer gracejo, um leve sarcasmo, qualquer coisa em suma que tenha um pequenino interesse, ou que possa fazer sorrir algum mais sisudo.

Apresentada esta pequenina secção, diremos, que os seus colaboradores são aqueles que desses tempos remotos, tiveram algum dito sentencioso, espirito mais ou menos agudo, visão mais ou menos penetrante, conhecimento mais ou menos profundo dos homens e das coisas.

E... sem mais preambulos segue a primeira... curiosidade.

Uma lição

Todo repinpado em sua curruagem passava um jesuita, quando encontrou um frade minimo, religioso de San Francisco de Paula, aquem disse:

— *Minime, minime, semper minimus eris* (minimo, minimo, serás sempre pequeno).

O frade não foi tacanho na resposta e paradar-lhe uma lição de humildade, retorquiu:

— *Jesuita, jesuita, nom ibat Jesuita.* (Jesuita, jesuita, Jesus não é assim).

X.

Prof. Morais Sarmiento Clínica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

MERCADOS

Em 24 de Dezembro de 1924
Montemor-o-Velho (medida 14,53)

Trigo	15800
Milho branco	14500
" amarelo	13800
Centeio	18800
Cevada	9800
Aveia	7550
Favas	16500
Grão de bico	20800
Chicharos	12500
Feijão mocho	27500
" branco	27500
" pateta	18800
" mistura	17800
" frade	15800
Batatas	20800
Tremoços (20 litros)	14500
Galinhas, cada	12500
Frangos	4800
Patos	9800
Ovos o cento	50800

AGRADECIMENTO

Carlos Peça e sua mulher, Miquelina Peça e seu marido, e seus irmãos Maria, Ana, Olivia, Antonio, José (auzente) Maria (auzente) veem agradecer muito honhoradas a todas as pessoas das suas relações e amizade os valiosos obsequios que lhe presteram por occasião da morte da sua querida mãe e sogra Maria Clara Peça, e bem assim aquellas que a acompanharam á sua ultima morada os restos mortais daquela que em vida foi uma mãe modelar e carinhosa.

Que nos relevem qualquer falta que tivéssemos cometido devida ao estado de consternação em que nos encontramos.

A todos a nossa gratidão.
Coimbra, 2 de Janeiro de 1924.

Declaração

Eu abaixo assignado, declro ao publico e ao comércio em geral de que me não responsabilizo por dividas que meu filho Francisco Gomes, faça em meu nome.

Barco, Ceira — Coimbra, 28 de Dezembro de 1924. — José Maria Gomes.

Vigas de Ferro

Vendem-se na Auto Industrial, Lda. X

Guarda da noite

Precisa-se na Auto Industrial, Lda., que saiba ler e escrever, e que dê boas referencias.

Caixotes

Vende-se grande quantidade
ARMAZENS DO CHIADO 8

Loteria

Primeiro premio 400.000\$000

a 7 de Janeiro

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Pelos TRIBUNAIS

Juri criminal para 1925

1.ª PAUTA

Dr. Francisco Xavier Penalva Figueiredo Rocha, dr. José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, dr. Domingos Antonio de Lara, dr. Camilo Lopes Valente, dr. Bento Rodrigues Ferreira Maiva, dr. Francisco Tavares de Aguiar Cabral, dr. Antonio Carneiro de Assis Teixeira, dr. Manuel de Figueiredo do Nascimento Veiga, dr. Gilberto Veloso da Costa, dr. João Ambrosio Neto, dr. Abilio Justica, dr. Porfirio da Costa Novais, dr. Sebastião Marques de Almeida, dr. Henrique Pereira Soares Couto, dr. Jaime Herculano da Costa Sarmiento, dr. Antonio de Carvalho Lucas, dr. Antonio da Cunha Vaz, dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, José de Figueiredo, Francisco Maria da Fonseca, Francisco Pratas Silvestre, Antonio Ferreira dos Reis, José Fernandes Martins, João Domingos Ferreira, João Alves Barata, Caeetano da Cruz Rocha, Antonio de Barros Taveira, Joaquim Izidoro Junior, Francisco Vieira de Campos, João Vilaça, Francisco Simões, Alvaro Esteves Castanheira, Carlos Augusto Louzada, Francisco da Costa Gaito, Joaquim Augusto Borges de Oliveira, João Pereira Machado.

2.ª PAUTA

Dr. João dos Santos Jacob, dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Manuel Vaz de Sousa, dr. Joaquim Tavares Festas, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, dr. José Antonio Gomes Cabral, dr. Antonio Maria Antunes Maia, dr. José Araújo de Sousa Nazzari, dr. Manuel José da Costa Soares Junior, dr. Francisco Maria do Amaral, Antonio dos Santos e Silva engenheiro; dr. Herculano de Carvalho, dr. Antonio Martins Lobo, dr. Domingos Miranda, dr. Delim Miranda, dr. Manuel Marques Pereira, dr. José de «breu» Pinto, Francisco França Amado, Adilino Simões de Carvalho, Alberto de Seica Cortezão, Alberto de Moura e Sá, José Pinheiro da Rosa, José Pereira de Almeida, Arlindo Simões, José do Nascimento Mendes, Manuel Ferreira Mateus, Alfredo de Oliveira, José Antonio Lucas, Joaquim Pessoa dos Santos, Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Antonio dos Santos Lopes, Alvaro Lacerda de Moura, Antonio de Castro Diniz, Amândio da Costa Neves, Alvaro da Silveira Macedo Camara.

OBITUARIO

Em Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, faleceu, com 78 anos de idade, a sr.ª D. Maria Agostinho, estremosa mãe do no so amigo, sr. Joaquim Agostinho Formigo, proprietario em Rio de Galinhas.

Nesta cidade, faleceu a sr.ª D. Perpétua da Rocha Freitas, viuva de Cesar Augusto da Rocha Freitas.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Sufrágios

Sufragando a alma de sua saudosa esposa, o sr. João Maria de Carvalho, manda celebrar uma missa, na igreja de Santa Cruz, no dia 5 do corrente, ás 8 horas.

UM RETRATO

Sendo executado com arte e modernismo, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanizados para água a vapor. Acessorios para os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalizações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as applicações.

Grande baixa de preços

Em virtude da melhoria cambial vendemos os nossos pianos e pianolas BECSTEIN, GROTRIAN STEINWEG (os melhores pianos do mundo), ROEISCH e KONETZNY, com enormes abatimentos. Preços desde 6 contos. Convidamos as pessoas que estavam ao facto dos nossos preços a constatarem a diferença da nova tabela. — PRAÇA DA REPUBLICA, 9 a 11. — COIMBRA.

Casa Wenceslau

Nesta casa é a onde se come melhor e a preços modicos, com muito asseio, sala de mesa, 1.º andar.
Rua Sargento Mor, 1 a 5. 1



Quereis saborear a boa pinga de vinho tinto e branco?

Vende-se por conta do lavrador no estabelecimento de Antonio Varzeas, Rua Direita, 113 a 117.

Como por engano tem comprado noutras casas, por esse motivo desacreditam a qualidade. Não confundir, este estabelecimento é mercearia e não taberna.

Tinto, litro, a 1\$20.
Branco, litro 1\$50. X

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais profícuos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.

Para tratar nesta redacção.

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.

Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.

Palha enfardada e Sal por grosso.

Azubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.

Vendem sempre em boas condições.
João Vieira & Filhos, — Coimbra. 1

Pianos alemães

GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Também troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Miosinha, Oliveira, Coimbra. 5.º e 6.º

CARVÃO

Optima qualidade, vendem por saco na rua do Gazometro (ao Arnado).

João Vieira & Filhos

Palha enfardada
Adubos químicos
Carvão de Sobro

SAL

Carvão de forja Newcastle

Vendem aos mais baixos preços

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Telefone n.º 553

Rua Adolpho Velga, 49 : Terreiro do Mendonça, 5

EDITAL Anuncio

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Fonseca & C.ª, pretende licença para estabelecer uma Fábrica de Cerâmica na rua João Cabreira, n.º 12 a 22, freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes fumos são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo 1753. Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 31 de Dezembro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

AVISO

Ninguem compre

Palha, Feno e Avala

sem consultar os

preços da casa

José Maria da Silva Raposo,

(Sucessores)

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Parante a Comissão da Assistencia Judiciaria, desta comarca de Coimbra, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, intimando João da Costa Batista, casado, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de cinco dias, posterior áquele prazo dos editos, impugnar, querendo, o pedido feito por sua mulher Maria Madalena Soares Ferreira Pena, domestica e residente nesta cidade, para que lhe seja concedido o beneficio da assistencia judiciaria, afim de intentar no Juizo de Direito, desta mesma comarca, acção de divorcio contra o referido seu marido nos termos dos numeros 3.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Verifique a exactidão O Presidente da Comissão, Afonso Ponces d'Oliveira Pires.

Cerâmica Nazarel

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio

Pedro. — Fabrica de tijolo, em todas as dimensões. X

PIOURINOS ESTRANCIEROS

MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A

Casa do Binoculo

R. de Cedofeita, 109

PORTO

Arrenda-se casa, 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Casa vende-se devoluta a da rua da Louça n.º 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 4

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para ver e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.

Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa precisa-se e aluga-se com 5 ou 6 divisões, Falar com Tenente Torres, Quartel General. 1

Casas ARRENDAM - SE uma com 10 divisões, por 240\$00, e outra com 5 divisões por 120\$00.

Informa-se na Tabacaria Patria — Coimbra. 1

Casal oferece-se, ele para ajudante de «chauffeur», ou guarda de quinta, e ela para cozinheira, ou creada de dentro. 1

Procurar na tipografia deste jornal, do meio dia ás 14 horas.

Cofre à prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.

Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Dinheiro precisam-se de doze contos, sobre primeira hipoteca, garantindo tudo.

Trata-se com o solicitador, Gabriel e Melo.

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.

Dão-se informações nesta redacção. X

Empregado com 27 anos de idade. Oferece-se para todo o serviço.

Carta a esta redacção a J. S.

Fogão vende-se um em boas condições, com caldeira de cobre.

Falar na Travessa da Rua do Norte, n.º 2. X

Grades para mobilia, vendem-se muito em conta. Praça da Republica, 9-11.

Loja arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 78-80 esplendida para qualquer commercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 4

Mobiliario moderno e antigo vende, com abatimento de 30 por cento.

Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos.

R. Corpó de Deus, 112. 5

Perdeu-se no domingo, uma charpe de seda preta, á saída do Teatro Avenida.

Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar na Barbearia Borja, onde será gratificada.

Pensão dois jovens estrangeiros, precisam duma casa onde terão oportunidade de falar portuguez.

Propostas a Jolm Opie, rua Sargento Mór, 23. 1

Quarto mobilado, aluga-se para um ou dois rapazes. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 40. X

Roupas brancas de senhora e «ponto á jour», faz-se.

Laura Araujo, Travessa de S. Pedro, 31. 1

Terreno vende-se 800m² para construção, no melhor ponto da Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 204.

Trespasa-se a mercearia es.abelecida na Praça do Comercio n.º 74, 75 e 76 onde se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 5

Vende-se uma cama nova em boa madeira, preço 300\$00.

Ladeira do Batista, 2. 3

Vende-se uma charrett nova para passeio ou carga.

Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha. X

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.

Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portuguez, á Cruz de Celas. Coimbra. X

Viajante á comissão precisa-se com pratica de mindezas, Praça do Comercio, 66. X

30 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca, neste concelho.

Nesta redacção se diz. 1

50 a 100 contos, precisa-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. X

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas rapidamente debelam os Enquidões, TOSSES, etc.

Trespasse

De um estabelecimento de mercearia sito num dos melhores locais da baixa.

Dá informações Augusto Jorge, Limitada, na rua do Carmo, Coimbra. X

Pão de Ló

Tipo Margaride

Quem desejar deverá visitar o estabelecimento de José G. Secco, nas Ameias, que vende qualquer quantidade.

Hotel Sampaio

DE José Rodrigues Calado Rua Detrás da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietário se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus creditos, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.

Tambem aceita comensais Serviço esmerado. — Preços convidativos



EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Augusta de Jesus Costa, pretende licença para estabelecer um depósito de carvão e lenha em quantidade inferior a 15 metros cúbicos, na rua das Azeiteiras n.º 32, freguesia de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra, districto de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela II, anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes poeiras e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 1757.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 31 de Dezembro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobílias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 12

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 24 de Dezembro corrente, resolveu prorogar até ao dia 31 de Janeiro de 1925, o prazo fixado no edital de 18 deste mês, para a entrega, por parte das Companhias de Seguros ou seus representantes, da declaração da importancia dos prémios de Seguros effectuados neste Concelho, durante o 2.º semestre de 1923 e todo o ano de 1924.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, 29 de Dezembro de 1924.

O Presidente, Mario de Almeida.

Fernandes Ramalho Clinica geral Consultas das 18 ás 15 horas Rua Visconde da Luz, 63.

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1693
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.ª Terça-feira, 6 de Janeiro de 1925 Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telefons, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas

ATÉ QUE EMFIM!

O Instituto Anti-Rábico

Já tem dinheiro para a sua instalação

AS OBRAS DO MANICOMIO SENA

O sr. Dr. João Marques dos Santos, um dos mais distintos professores da Faculdade de Medicina de Coimbra, é também um daqueles que não se limita aos seus trabalhos de laboratório, que lhe absorvem uma boa parte da sua energia e da sua inteligência, ou ás suas lições. A Faculdade e a própria Universidade contam em s. ex.ª um dos mais fervorosos defensores, pugnando ao mesmo tempo pelo seu prestigio e pelo seu progresso.

Resto agora que a Junta Geral do Distrito inscreva a verba anual para o seu funcionamento.

Para o Manicómio Sena, cujas obras são administradas pela Faculdade de Medicina, conseguiu o sr. Dr. João Marques dos Santos a verba de 200.000 escudos. A verba para a realisação deste importante melhoramento havia sido retirada do orçamento Geral do Estado, para onde voltará, devido também a instancias do sr. Dr. Marques dos Santos.

São importantes serviços estes que se ficam devendo ao sr. Dr. João Marques dos Santos, a quem prestamos as nossas homenagens pela sua dedicação e interesse que tem pela sua Universidade e pela sua terra.

Perante a indiferença dos que pela situação que tem occupado, tinham o dever indeclinavel de tratar de importantes assuntos pendentes, que tanto interessam à Universidade, o sr. dr. João Marques dos Santos, vai pessoalmente e os seus esforços vê-os coroados do melhor exito.

A questão do Instituto Anti-rábico que se havia já transformado numa lenda, é agora caso arrumado.

O sr. dr. João Marques dos Santos, perante as insistencias

Actos da Sociedade

- Aniversarios**
D. Leopoldina de Jesus Pais Matias Lopes
D. Adélia da Conceição Teles.
D. Guilhermina Vieira da Luz.
O menino Antonio Nunes Peixoto, filho do sr. Antonio Peixoto, Dr. Caetano da Mata.
A manha:
D. Amélia Henriques Vas Serra.
Dr. Mario d'Aguiar.
Dr. Custodio Patina.
Filipe Rodrigues da Conceição.

Pedido de casamento

Pelo sr. José Cesar Lopes, considerado comerciante da nossa praça, foi pedida em casamento para seu filho e nosso amigo sr. Lucio do Vale Lopes, filho do sr. D. Sara do Vale Lopes, a sr.ª D. Alice Lucas Maia, gentil filha do sr.ª D. Isabel Lucas Maia e do sr. Raimundo da Silva Maia, industrial desta cidade.
O enlace realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Regressaram de Espanha, o sr. D. Henrique Elias.
De Travance, o sr. Antonio Matos.
De S. João do Campos, a sr.ª D. Candida Baptista e Silva.

Capela arreembada

Os gatinos pretendiam assaltar a casa forte da Igreja de Santo Antonio dos Olivais

Esta noite os gatinos arrombaram a porta da capela de N. S. das Dores, em Santo Antonio dos Olivais.

Uma vez si dentro, os assaltantes pretenderam entrar na casa forte onde se encontram os valores da igreja, mas não o conseguiram porque a porta não cedeu.

Na capela de Nossa Senhora das Dores não praticaram os gatinos qualquer roubo.

Bombeiros Voluntarios

Tomaram posse na quinta-feira os novos corpos gerentes da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, que ficaram assim constituídos:

DIRECCÃO — Presidente, Alberto Duarte Areosa; vice-presidente, Júlio dos Reis Alves; 1.º secretario, Manuel Rodrigues Pavia; 2.º secretario, Manuel Gonçalves de Campos; tesoureiro, Francisco dos Santos; secretario do comando, Armando Paixão Pereira.

CONSELHO FISCAL — João Maria da Silva Constantino, Raul José Fernandes e Joaquim da Silva Santos.

Assistiram á posse o corpo activo dos bombeiros voluntarios, que formava na sala, um piquete de municipais, sob o comando do sr. Antonio Maria da Conceição, e o sr. inspector de incendios, que ao retirar teve palavras de louvor e de incentivo para o brioso comandante sr. João Simões Pais.

A seguir ao acto da posse, o sr. Alberto Areosa, num breve discurso, fez o elogio do corpo activo pelo seu trabalho e depois de relatar o que durante o ano se passou no seio daquela associação, declara que a direcção cessante havia auferido um voto de louvor áquella corporação e a fivela de mérito aos bombeiros José da Cunha e Antonio Batista Duarte pela proficiencia e agilidadade com que executaram o salto em altura no exercicio ultimamente realisaado em Coimbra.

O sr. presidente refere-se depois com palavras de merecida justiça e agradecimento ao facto do sr. Manuel da Silva Soler, hábil pintor nesta cidade, ter efectuado trabalhos em pintura no auto-bomba e outros na importancia superior a 600 escudos, que oferece á Associação.

El lido depois um officio do Corpo Voluntario de Salvacao Publica, de Lisboa, que aqui havia mandado o sr. Branco Martins, assistir aos exercicios, e em que aquella humanitaria corporação auferiu medalha de prata de dedicacão ao 1.º comandante Simões Pais e 2.º comandante Francisco Pinho de Magalhães; 2.º chefe da 1.ª companhia, Alfredo Soares da Silva; e chefe da 2.ª companhia, Antonio Pinto de Magalhães; medalha de cobre de dedicacão aos bombeiros José da Cunha e Antonio Batista Duarte, pelo facto acima exposto, e auferiu os diplomas de socios de honra, aos srs. Alberto Areosa e Júlio dos Reis Alves.

Depois do sr. Júlio dos Reis Alves ter proferido algumas palavras de agradecimento por ter sido reeleito, é encerrada a sessão no meio do maior entusiasmo, sendo servido no gabinete da direcção um copo de agua em que se fizeram affectivos brindes.

"O Seculo"

Passou mais um aniversario do nosso distincto colega, O Seculo, o grande organ da imprensa portugueza.

Escusado é encarecer os importantes servicos que ele tem prestado ao pais durante a sua já longa existencia.

Muito cordialmente lhe dirigimos as nossas felicitações, desejando-lhe a continuacão das suas prosperidades.

Liceus centrais

O sr. ministro da instrucção annulou o decreto que extinguiu alguns liceus centrais.

Oxalá que s. ex.ª faça o mesmo com relacão ao decreto que extinguiu a Escola Normal Superior de Coimbra, cuja annullacão se impõe como medida da mais inteira justiça.

SENSACIONAL CONCURSO

Causou o maior entusiasmo entre os nossos leitores, a noticia de que a GAZETA DE COIMBRA iria realizar, dentro em breve, um concurso que fizesse resuscitar, por momentos, na alma dos portuguezes, as grandes figuras historicas nacionais.

Esse concurso, moldado em condições diferentes de quasi todos, destina-se a fazer vibrar o coração daqueles que ainda sentem orgulho pelos seus imortais antepassados. E assim, como nem toda a gente é profunda em historia patria, o concurso será extremamente facil, porque ele destina-se, tambem e principalmente, ao grande publico.

Não foi só entre os nossos leitores que o concurso despertou o maior entusiasmo.

Foi tambem entre o Comercio e Industria desta cidade que, generosa e patrioticamente, acedeu ao nosso apelo, destinando-se o concurso a fazer reviver as grandes figuras nacionais, e logo a

Coimbra-Editora, L.ª

a mais importante livreria do distrito de Coimbra e uma das melhores emprezas editoras da Peninsula, que tanto tem honrado e enobrecido a industria do livro pelas suas primorosas edicões literarias, batendo positivamente o «records» das edicões jurísticas, com monumentais trabalhos de Direito, honrando a mentalidade portugueza, gloria da nossa terra, ofereceu exemplares das suas esmeradas edicões e que constituirão, certamente, um esplendido premio.

Tambem a

Fotografia Duarte Santos,

«atelier» de 1.ª ordem, situada no largo das Ameias, n.º 10, dirigida pelo distincto e simpatico artista Duarte Santos, que tanto tem trabalhado pelos progressos da arte fotografica, impondo-se pelos seus magnificos trabalhos, cheios de beleza e arte, de perfeicão e nitidez e pela economia dos seus preços, artista de raras faculdades, se dirigiu á GAZETA DE COIMBRA, oferecendo um valioso premio.

É o maravilhoso artista de miniaturas

Antonio Victorino

com a sua officina na travessa do Paço do Conde, n.º 4, officina humilde onde a Arte triunfa e brilha nos seus trabalhos magistraes, nas suas figurinhas populares, batidas de beleza e originalidade, de sonho e lenda, naquellas miniaturas onde as suas mãos tecem tecidos de graça e de ternura ou de técnica segura, como no seu primoroso «Pulpito de Santa Cruz», generosamente por á nossa disposicão uma das suas mais perfeitas obras.

É com estes auxilios, profundamente sensibilizadores, que O NOSSO CONCURSO atingirá um grande successo, porque ele é, além de extremamente curioso, nacional e patriótico, porque se pretendo fazer resuscitar, na alma simples da nossa gente,

as grandes figuras historicas nacionais

A tragédia de Paranhos

Continuam sob prisão no hospital da Universidade dois dos protagonistas daquella horrivel tragédia

Causou sensação nesta cidade a noticia da horrorosa tragédia, occorrida perto de Ceia, que a GAZETA DE COIMBRA, foi o primeiro jornal a relatar.

As duas victimas do moleiro, que era conhecido pelo Antonio «Zaranza», e que devia contar 71 anos de idade, estão sob prisão no hospital da Universidade, a requisicão do delegado do governo de Ceia, que os accusa de um duplo crime de morte.

Tanto a Maria do Nascimento como o seu irmão João Borges da Silva, repelam tal accusação, continuando aquella a afirmar que se matou o «Zaranza» foi em sua legitima defeza, pois ele quando viu a sua mulher sem vida pretendem mata-la tambem,

apesar de a ter já agredido com uma machadada.

No entanto, diz que sempre julgou o moleiro incapaz dos actos que praticou, e com ele não tiveram qualquer alteracão, que desse lugar á horrorosa carnificina.

Diz tambem que não fugiram, pois foi um individuo de Paranhos, chamado Adelino Carvalho, com quem eles tinham sociedade mans moinhas e que em seu poder tinha 500 escudos que lhes pertenciam, foi quem pegou o slugner do automovel que os conduziu a esta cidade, e que o unico dinheiro que a acompanhava eram 40000, que sobrou do slugner do auto e cuja importancia lhe havia sido entregue pelo «chauffeur».

O Borges tem o cranio fracturado em 8 partes.

Com fractura do cranio

Deu ante-ontem entrada no hospital e recolheu a um quarto particular, o sr. José Mendes, de Vila Franca da Serra, Gouveia, que no dia de Natal entrou ali numa desordem, fracturando-lhe o cranio á paulada,

Os Servicos Municipalizados

Só os filhos dos ricos podem andar de electrico!...

Uma Injustiça a reparar

A municipalisação da agua, luz e tracção electrica, teve sempre por unico fim, dar aos municipios as maiores regalias. Não acontece assim em Coimbra, onde os servicos municipalizados mais parecem uma empresa comercial de que uma institucão municipal, para beneficio dos municipios.

Assim, foram e muito bem criados passos para o transitio de menor, nos carros electricos, porém, os servicos municipalizados dão com uma mão e tiram com a outra? Um passo para cima custa anualmente 200 escudos, mas se for tirado aos semestres, custa cada semestre 150 escudos, isto é, mais cincoenta por cento.

Assim, só os filhos dos ricos se podem utilizar dos passos! Um pai que tenha dois filhos e que se queira utilizar dos passos, tem des'e logo de se esportular com 400 escudos, porque se os pagar ao semestre terá de pagar 600 escudos, isto é, mais 200 escudos!

Este critério revela-se indigno. Que prejuizo advirá para os servicos municipalizados em que o passe seja pago aos semestres, sem aumento de taxa? Esperamos que a Comissão Administrativa dos servicos municipalizados, veja a injustiça que está praticando e que facilite áquelles que não têm a felicidade de serem filhos de ricos, a aquisicão dos passes duma forma equitativa e justa.

De resto, os servicos municipalizados nada tem a perder porque quanto maior forem as facilidades maior será o número de passes requisitados.

Reitor da Universidade

Amanhã, ás 14 horas, fez a sua apresentacão aos professores o sr. Cunha Leal, illustre e distinto parlamentar, cujo acto se realizará na Sala do Senado.

Vem s. ex.ª precedido de justificada reputacão adquirida pelo seu talento e actividade.

Oxalá que s. ex.ª governe o primeiro instituto scientifico do pais com aquelle zelo e inteligencia que são indispensaveis. A boa vontade de ser util a esse importante estabelecimento bom é que não falte.

Só o recibo de que a politica desvie s. ex.ª dos deveres universitarios nos pode fazer ter a apreensão de que s. ex.ª não venha a exercer o cargo, como se deseja e ha muito se torna necessario.

Entre os professores da Universidade mantem-se o desejo de ser escolhido para vice-reitor o distincto professor sr. dr. Anselmo Ferraz de Ceryalho, a quem não falta competencia para o desempenho desse cargo.

"O PRIMEIRO DE JANEIRO"

Este nosso presado colega portuguez entrou no 57.º ano de publicacão, pelo que muito sinceramente o felicitamos.

"O Primeiro de Janeiro" occupa por direito incontestavel um dos primeiros lugares na imprensa jornalística portugueza.

Ultimamente tem-se acentuado neste nosso illustre colega melhoramentos importantes.

Esse jornal contou sempre em Coimbra grande número de leitores e admiradores, entre os quais nos incluimos.

Fazemos votos pela continuacão das suas prosperidades.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação do Sexo Feminino

Tomou posse no dia 2 do corrente mês a nova Direcção desta prestantíssima entidade mutualista...

Na sua primeira reunião foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

- Exarar no livro das actas um voto de muito reconhecimento à Direcção da Associação dos Artistas de Coimbra pelo valioso auxilio que tem dispensado à Associação...

- Cumprimentar o ex.º sr. dr. Manuel Dias, seu antigo Facultativo, e pedir-lhe que continue a prestar à Associação do Sexo Feminino os serviços clinicos que, com tanta proficiência, dispensava às associadas;

- Pedir a convocação da Assembleia Geral a fim de lhe ser proposta a nomeação de Sécia Honorária da ex.ª sr.ª D. Margarida da Conceição Rodrigues, mãe do digno Secretário Geral do Governo Civil, sr. dr. António da Costa Rodrigues, prestando-se assim a devida homenagem a este ilustre cidadão pelos relevantes serviços que tem prestado à Associação do Sexo Feminino.

Sabemos que a Direcção desta colectividade está animada dos melhores desejos para levantar a Associação ao nível a que tem direito, conjugando todos os seus esforços para que ela ocupe na sociedade o lugar que lhe é devido e que a torna digna de toda a simpatia pelo papel altruista que desempenha entre nós, quer pela sua antiguidade, quer pela missão que a distingue e que a torna única no nosso país.

Para que a Associação do Sexo Feminino continue a prestar às suas associadas o auxilio a que a mesma se propõe, torna-se mister que os contribuintes a auxiliem com a sua cooperação, já inscrevendo as pessoas de sua familia como associadas, já dispensando-lhe a protecção que é sempre necessária e indispensável a instituições desta natureza.

Realizaram-se, no dia 28 de Dezembro findo, as eleições dos corpos gerentes desta benemérita Associação, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral. — Presidente, dr. José Pinto Loureiro, advogado; 1.º secretário, Raul Teixeira, funcionário público; 2.º secretário, Raul Gomes, sargento de infantaria.

Directão. — Efectivos: Presidente, José Fernandes da Cunha, engenheiro; Tesoureiro, Francisco Fernandes Costa Mourão, industrial; Secretário, o director da Escola.

Substitutos: — António Alves de Almeida, industrial; Abilio Bernardes, industrial.

Conselho Fiscal — Efectivos: António Carvalho da Silva Pinto, arquitecto; António Leite Pinheiro, industrial; António de Almeida Frias, industrial.

Substitutos: — Firmino Pais, funcionário público; Joaquim Cardoso, industrial; Arlindo Sêco, industrial.

Esta associação foi fundada em 18 de Novembro de 1923 e tem por fim socorrer as crianças pobres que frequentam a escola da freguesia de Santa Cruz.

A quota minima é de \$50 por mês. Tratando-se de uma instituição cujo fim é proteger os intellectos, os deserdados da sorte as crianças pobres de uma escola, pede-se a todas as pessoas que queiram auxiliar esta bela e simpática instituição a fineza de se inscreverem como sócios. Basta para isso mandar pedir à escola um boletim de inscrição, preenche-lo e enviá-lo à Direcção.

Ha três categorias de sócios; effectivos, protectores e beneméritos.

São sócios effectivos todos aqueles que se inscreverem com a importância minima de \$50 por mês. São considerados sócios protectores todos os individuos que se inscreverem com a importância maxima de \$250 por mês. São considerados sócios beneméritos todos aqueles que por uma só vez oferecerem à Associação a importância minima de \$5000.

Para terminar o meu mandato de presidente da Comissão fundadora desta simpática obra de caridade, mais uma vez apelo para todos os corações generosos e bem formados, convencido de que não deixarei de prestar o meu auxilio a tão bela obra de benemerência.

O presidente da Comissão fundadora. — (a) Joaquim Rodrigues de Oliveira, Capitão de Infantaria.

OBITUARIO

Faleceu no sabado o alquilador, sr. Manoel de Oliveira, que era muito estimado.

Tambem se finou a sr.ª D. Tereza de Jesus Rodrigues, residente nesta cidade e natural de S. Pedro de Alva.

Faleceu no Asilo dos Cegos e Aleijados, em Celas, onde se achava internado ha muito tempo, o sr. José Maria Baptista, antigo alquilador, que gozou de merecida consideração, mas a quem a sorte não favorecia nos ultimos anos de sua existencia.

Tambem faleceu a estremenosa irmã do industrial de barbearia desta cidade, sr. Adriano Marques da Silva.

A's familias dos extintos os nossos penames.

Faleceu nesta cidade, o sr. Dr. Francisco Correia Borges de Lacerda, conservador do Registo Predial em Horta.

O finado exerceu em Coimbra, o cargo de Administrador do Conselho.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pensões — Informa-se a interessada Joaquina da Piedade, viuva, residente em Corgas, (Miranda do Corvo), mãe do falecido combatente, Manoel Rodrigues, soldado n.º 151/11.º do R. I. 23, de que a documentação da pensão de sangue nos termos do D. 3632 de 29-11-917 que requer, foi entregue no R. L. 23 para ter o legal destino.

Pretensões — Devidamente recomendada a do sócio n.º 130, Amadeu Augusto Costa, pedindo para ser presente à Junta do D. 10099.

Sócios Protectores — Inscreveu-se o sr. Diamantino Ribeiro Arrobas, a quem esta Agencia agradece reconhecimentos o espontaneo auxilio dado aos fins beneméritos da L. C. G. G.

Louvor — Em officio n.º 972 de 19-12-924 da Direcção da L. C. G. G. (Lisboa) foi comunicado a esta Agencia ter sido dado um voto de louvor ao ex.º sr. Manoel Vasconcelos Nogueira, ilustre publicista, pela forma desinteressada e patriótica como iniciou uma série de artigos jornalisticos pró Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nas colunas da «Gazeta de Coimbra».

Sócios inscritos — 214 antigos combatentes (sócios ordinários) e 4 sócios extraordinários (viúvas de combatentes).

No copper do lapis

Em Lion realizou-se um casamento. Quando os noivos regressavam a casa com os convidados o camion em que iam, por erro do «chauffeur», foi de encontro a uma parede, morrendo 5 pessoas e ficando gravemente feridas todas as outras, exceto o «chauffeur».

Tambem em Blois um velho de 70 anos vendo que não era correspondido aos galanteios que fazia a uma rapariga de 23 anos numa festa de familia onde ela se encontrava e como visse que não faziam caso dele, espargiu vitriolo por toda a gente que ali estava, ficando queimadas 8 pessoas.

Está claro que o velhote apañou a sua conta.

Ha dias numa serralharía de Nice estava o dono da serralharía a arrumar uma porção de sucata quando se sentiu um tiro de obuz que fazia parte dessa sucata. Imediatamente todo o pessoal da officina começou a chorar e a gritar, bem como a gente que passava por ali e os vizinhos. Compareceram os bombeiros, a quem aconteceram o mesmo.

Afinal tratava-se duma bomba lacrimigenica que tinha vindo da guerra, e então em vez de lagrimas houve risos.

Prédios urbanos

O Governo tenciona apresentar um projecto de lei que facilite a construção de prédios urbanos pela concessão de certas vantagens.

Ora Deus queira que esse projecto não seja só para Lisboa e Porto, esquecendo-se de que a provincia também precisa de novas habitações e de dar trabalho aos operários.

Processo anulado

Por falta de provas, a policia de investigação criminal mandou archivar um processo crime acerca da inutilização de um processo no Tribunal da Relação, de que era acusado o marceneiro, João Ferreira.

Quando se resolverá a Camara a atender ás nossas reclamações. Desejavamos morrer depois de termos visto a terceira cidade de Portugal calcetada à maneira de Lisboa e Porto.

O que para aí está, envorgo-nos...

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 33 — António Barbósa até 31 de Dezembro de 1925.

Assinante n.º 184 — Luiz Teixeira de Aguiar, até 2 de Outubro de 1925.

Assinante n.º 185 — Julio Antunes, até 14 de Maio de 1925.

Assinante n.º 189-B — Luiz Martins, até 2 de Outubro de 1925.

Assinante n.º 214-A — Augusto de Campos, até 17 de Abril de 1925.

Assinante n.º 921 — Joaquim Agostinho Formigo, até 31 de Dezembro de 1925.

Assinante n.º 943 — Antonio Fernandes Nunes, até 17 de Abril de 1925.

Assinante n.º 965 — Augusto Custodio, até 1 de Julho de 1925.

Assinatura n.º 1016 — José Maria dos Reis Camêlo, até 3 de Janeiro de 1925.

Assinante n.º 1026 — Joaquim António de Almeida, até 2 de Novembro de 1924.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

ADMINISTRAÇÃO

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 3-1-1925

Apelações civis — Castelo Branco — Maria Patricia, contra o Curador dos Orfãos. Rel., Campos de Melo; esc., R. Nogueira.

Será — A Fazenda Nacional, contra Ana de Jesus. Rel., Pereira Zagalo; esc., Pimentel.

Agravos civis — Vizeu — Maria de Jesus, contra Maria da Conceição e outros. Rel., A. Margal; esc., Pimentel.

Guarda — João de Almeida Rodado e mulher, contra José Pacheco de Carvalho e mulher. Rel., D. Lemos; esc., Quental.

Tondela — Guilherme Candida do O' Freire, contra a F. N. Rel., L. do Vale; esc., R. Nogueira.

Tondela — Bernardo da Silva e mulher, contra a F. N. Rel., J. Cipriano; esc., Quental.

Tondela — Antonio Dias Alves e esposa, contra a F. N. Rel., J. A. Rodrigues; esc., R. Nogueira.

Tondela — Manuel da Costa e Sousa e mulher, contra a F. N. Rel., Sá e Mota; esc., Pimentel.

PASSAGENS

Covilhã — José Gonçalves Pereira e mulher, contra João Gonçalves Pereira e mulher. Do dr. C. Melo para o dr. J. Sereno.

Mangualde — João de Almeida Pimentel, contra Antonio Inácio do Amaral e mulher. Do dr. C. Melo para o dr. J. Sereno.

Oliveira do Hospital — José da Silva Pinto e mulher e outros, contra Manuel Diniz dos Santos e mulher. Do dr. Sá e Mota para o dr. J. Sereno.

Mangualde — Berta Soares Guimarães, contra Kosalina Soares Martins. Do dr. Sá e Mota para o dr. Pereira Machado.

Mangualde — José Alexandrino da Costa Campos, contra João Pereira Ruivo e mulher. Do dr. Pereira Zagalo para o dr. J. Soares.

Fornos de Algodres — Pedro de Melo e Sá e esposa, contra Ana de Jesus. Do dr. L. do Vale para o dr. C. Melo.

Ceja — D. Maria Adelaide Saraiva, contra Alamiro Augusto Martins e esposa. Do dr. Pereira Machado para o dr. J. Sereno.

Coimbra — Henrique da Costa Coimbra e mulher, contra D. lida de Macedo Coimbra e outros. Do dr. Pereira Machado para o dr. C. Melo.

ACORDAOS

Apelações crimes — Idanha-a-Nova — O M. P., contra Martinho Pedro. Confirmada a sentença.

Castelo Branco — O M. P., contra Antonio dos Santos Roxo. Negado provimento.

Apelações civis — Figueira da Foz — José Henriques e mulher, contra Raul Cunha e mulher. Revogada a sentença.

Lousã — Luis Pinto Sérgio e mulher, contra José Jallo Mendes e mulher. Confirmada a sentença.

Coimbra — José Maria de Sousa Napolea, contra José Bastos dos Santos. Revogada a sentença.

Agravo crime — Castelo Branco — Jandira Barata, contra Maria dos Santos Bispo. Negado provimento.

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição de 5 de Janeiro

Ao 1.º officio — Inventário de meo- res requerido por Ana Vas de Carvalho,

de S. João do Campo por óbito de seu marido José da Cruz Serem. — Advogado dr. José Paredes.

Acção commercial de processo ordinário requerida por a sociedade commercial desta cidade Alliança Commercial de Miudezas Limitada contra Afonso Pereira Marques, de Tondela — Advogado, dr. José Paredes.

Ao 2.º officio: — Acção commercial de processo ordinário requerida por a sociedade commercial desta cidade Alliança Commercial de Miudezas Limitada contra Afonso Pereira Marques, de Tondela — Advogado, dr. José Paredes.

Ao 3.º officio: — Acção especial de interdicção requerida por António Silvestre Agostinho e outros, contra José Silvestre Agostinho. — Advogado, dr. Camilo Valente.

Acção commercial de processo ordinário requerido por a firma commercial desta cidade Francisco Ferreira & Mãe Limitada contra Lourenço Mendes, de Figueiró dos Vinhos. — Advogado, dr. José Paredes.

Ao 4.º officio: — Acção commercial de processo ordinário requerida pela sociedade desta cidade Alliança Commercial de Miudezas Limitada contra Antonio Godinho, d'Alfarelos. — Advogado, dr. José Paredes.

Acção especial commercial de letra requerida pela firma desta cidade Sarmiento, Lemos & Tinoco contra Armando Pereira Magno. — Advogado, dr. Octaviano de S.

Ao 5.º officio: — Acção commercial de processo ordinário requerida pela sociedade Alliança Commercial de Miudezas Limitada contra Francisco Cruz, da Curia. — Advogado, dr. José Paredes.

Séde Evangelica

Rua Sargento Mór, 23-1.º

Hoje 6 de Janeiro ás 8 1/2 da noite

Homenagem aos missionarios estudantes na lingua portuguesa no nosso meio.

Entrada livre.

Anuncio

COMARCA DE COIMBRA

Nos termos do artigo 19.º do decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 12 de dezembro corrente, foi autorizado o divórcio dos cônjuges Heleodoro Veiga e Elisa da Silva Veiga, de Coimbra, como consta do respectivo processo no cartório do escrivão Brito.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, Alexandre d' Aragão.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que durante o corrente mês de Janeiro se acham a pagamento os seguintes impostos, licenças e contribuições:

Imposto sobre cães.

Licença de engraxador,

para venda de leite de leitões e tabuletas.

de veículos (carros, automoveis, camions, side-car, motocicletas e bicicletas).

Contribuições sobre capitais mutuados (juros).

Contribuição de serviço (bracal).

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Janeiro de 1925.

O Presidente, MARIO DE ALMEIDA.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO

O referido Conselho Administrativo, faz publico que no proximo dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas no quartel da Cumeada, se procederá à venda duma bateria de scumuladores, de 40 elementos, 10 Tuder type L, 5 e 30 Hagen, type H, 5.

As condições de venda encontram-se patentes no referido Conselho Administrativo, onde podem ser consultadas todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 2 de Janeiro de 1925.

O Tesoureiro, CARLOS AUGUSTO DE FIGUEIREDO RIBEIRO, Capitão

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Santos, 7 a 17.

Edital

António Tomé, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Faço publico que, por deliberação da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, em sua sessão de 19 do corrente, se acha aberto concurso até ao dia 30 do próximo mês de janeiro para o provimento de alguns lugares vagos de orfãos e orfãs dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes deverão apresentar dentro daquele prazo os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos: certidão de idade por onde provem não ter menos de 6 anos nem mais de 8 de idade; certidão de obito de pai, atestado de pobreza passado pela Junta de freguesia e confirmado pelo regedor.

Findo o prazo do concurso e em dia determinado serão todos os concorrentes rigorosamente inspecionados por uma junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não seferem molestia cronica ou contagiosa.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 31 de Dezembro de 1924.

O Provedor, (a) ANTONIO TOMÉ.

Arrenda-se

cas. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Casa

Vende-se devoluta a da rua da Louça n.º 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 3

Casa

arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 204.

Casa

vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Cobrador

oferece-se para casa commercial ou industrial, em Coimbra ou fora.

Dá todas as referencias, nesta redacção se diz. 3

Cofre

à prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.

Para tratar, Reis & Simões, Lda., R. da Sofia, 75. 3 X

Chauffeur

precisa-se para serviço da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda., Arco Pintado. 3

Dinheiro

precisam-se de doze contos, sobre primeira hipoteca, garantindo tudo.

Trata-se com o solicitador, Gabriel e Melo.

Escritorio

trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.

Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador

de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Fogão

vende-se um em boas condições, com caldeira de cobre.

Falar na Travessa da Rua do Norte, n.º 2. X

Leitaria

trespassa-se na rua Candido dos Reis, 38, acaba de passar por transformações. 1

Loja

arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 78-80 expandida para qualquer commercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 3

Pensão

fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos.

R. Corpo de Deus, 112. 4

Piano

Horizontal, para estudeo, vende-se, rua do Borrhalho, 26.

Quarto

mobiliado, alugase para um ou dois rapazes. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 40. X

Bez

DO CHÃO precisa-se, nesta redacção se diz.

Trespassa-se

a mercearia estabelecida na Praça do Comércio.

cio n.º 74, 75 e 76 onde se accitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 4

Trespassa-se

UMA mercearia, num dos melhores centros da Baixa, tam a luz e morada, o motivo é doença na familia.

Para falar com Joaquim Ferreira dos Santos. Rua Paço do Conde, 16. 3

Vende-se

uma cama noiva em boa madeira, preço 300\$00. Laçeira do Batista, 2. 2

Vende-se

boa casa e de bom rendimento, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé.

Nesta redacção se diz. 6

Vendem-se

doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.

Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas. Coimbra. X

10 contos

empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com a inicial, R. 1

30:000\$00

sobre hipoteca, ou letra com boas firmas, empresta-se. Nesta redacção se diz. 2

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Perante a Comissão da Assistencia Judiciaria, desta comarca de Coimbra, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, intimando João da Costa Batista, casado, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de cinco dias, posterior áquele prazo dos editos, impugnar, querendo, o pedido feito por sua mulher Maria Medeiros Soares Ferreira Pena, domestica e residente nesta cidade, para que lhe seja concedido o beneficio da assistência judiciaria, afim de intentar no Juizo de Direito, desta mesma comarca, acção de divórcio contra o referido seu marido nos termos dos numeros 3.º e 6.º do artigo 4.º do Decret.º de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão. O Presidente da Comissão, Afonso Ponces d'Oliveira Pires.

Declaração

Eu abaixo assignado, declro ao publico e ao commercio em geral de que me não responsabilizo por dividas que meu filho Francisco Gomes, faça em meu nome.

Boiço, Ceira — Coimbra, 28 de Dezembro de 1924. — José Maria Gomes. 2

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSE

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 8 de Janeiro de 1925

Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

N.º 1694

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE

sr. Cunha Leal

fez ontem a sua apresentação aos professores daquele glorioso estabelecimento científico

Seja, porém, como fôr, encontro-me investido neste momento no cargo de reitor da velha e gloriosa Universidade de Coimbra, da única Universidade tradicional, ligada pelo espirito e pelo coração à grande e magestosa Historia de Portugal; da Universidade de Coimbra, cujos mestres, ontem e hoje, mantem um nome mundial, aureolado pelo respeito dos grandes espiritos, dos grandes homens de Sciencia, que sempre consideraram a Universidade, como a primeira entre as primeiras. — Palavras proferidas pelo sr. Cunha Leal.

Como tínhamos noticiado, o sr. Cunha Leal veio ontem fazer a sua apresentação aos professores da Universidade, pois já em Agosto findo tinha tomado posse de reitor.

Este acto estava despertando o maior interesse, e em virtude da enorme concorrência não só de estudantes como de outras pessoas, teve de realizar-se na grandiosa Sala dos Capelos e não na Sala do Senado, como havia sido determinado, em virtude de não se tratar do acto da posse.

O sr. dr. Sousa Junior, illustre ministro da Instrução, por motivo de doença, não pôde assistir, como era seu desejo, e este acto, fazendo-se representar pelo sr. governador civil deste distrito.

A apresentação do sr. Cunha Leal, estava marcada para as 14 horas, e por aquele motivo, pois supunha-se que o sr. dr. Sousa Junior viesse no «Sud-Express», só se realizou ás 16 horas.

O sr. Cunha Leal, depois de trocados os cumprimentos na Sala do Senado, dirigiu-se para a Sala dos Capelos acompanhado dos professores, que quasi todos compareceram, abrindo o cortejo universitário os arceiros com os seus uniformes de gala.

Na Sala dos Capelos, o sr. dr. Manuel Fernandes Costa, reitor interino, dirigiu as suas saudações, em nome da Universidade, ao sr. Cunha Leal, dizendo-lhe que o momento que a vida da Universidade atravessa é grave, mas que, estava certo, com as grandes qualidades de sua ex.ª e com a cooperação de todos os professores, seriam vencidas todas as dificuldades que lhe surgissem.

Nunca houve uma ocasião tão azada para um reitor criar uma grande obra e fazer um grande nome, diz o sr. Dr. Mendes dos Remedios.

O sr. Cunha Leal toma depois o seu lugar no topo da sala, tendo á sua direita o sr. Joaquim Domingues, governador civil, representando o sr. ministro da Instrução, e á esquerda o sr. dr. Gínestal Machado, antigo presidente do conselho, que de Lisboa veio expressamente para assistir a este acto.

Fala depois o sr. Dr. Mendes dos Remedios, illustre professor da Faculdade de Letras, que disse ter a honra e sentir o maior prazer em ser o interprete dos seus colegas para trazer as suas saudações ao sr. Cunha Leal. Lamenta que não esteja presente o sr. dr. Sousa Junior, a quem se

refere elogiosamente, pois sua ex.ª é um homem de princípios, de afirmações categoricas. Por isso honra lhe seja e vale mais do que aqueles que nos abraçam pela frente e nos apunham pelas costas. Para lhe demonstrar que a Universidade lhe merece simpatia queria fazer esta declaração na sua frente para lhe testemunhar a sua gratidão.

Faz votos para que sua ex.ª seja um reitor não só de direito, mas de verdade. Fala das iniciativas da Faculdade de Letras, que vai inaugurar um curso de férias, que ao país trará os melhores benefícios, defendendo a criação da «Casa do estudante brasileiro» em Coimbra. Refere-se largamente a diversos planos que a Faculdade tem em vista, como a criação de salas, no seu edificio, dedicadas a diversos países e na publicação em breve duma revista.

Termina o seu magnifico discurso afirmando que nunca o momento foi mais azado para o reitor criar uma grande obra e fazer um grande nome.

Os professores não encontram nos poderes publicos aquele amparo a que tem direito, afirma o sr. Dr. José Alberto dos Reis.

O illustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis, em nome da Universidade e especialmente da sua Faculdade, dirige as suas saudações ao sr. Cunha Leal. Que a Universidade atravessava um momento difficil. Ainda ha pouco foi mutilada a Escola Normal Superior e a Faculdade de Sciencias foi há pouco desalojada de dependencias que lhe competiam sem que lhe dessem compensações. O Jardim Botânico está sendo prejudicado. Todos estes males precisam de ser reparados. Mas não é só isto. Apontam-se faculdades que devem ser extintas. Os professores não encontram nos poderes publicos o aquelle amparo a que tem direito. E' um dos mais graves perigos que podem comprometer o futuro da Universidade.

Refere-se s. ex.ª ao anexo e satisfação que sentem em ver entrar pela primeira vez o sr. Cunha Leal. E' para eles, professores, neste momento o cavaleiro andaz e valoroso que se propõe defender a sua dama. S. ex.ª já tinha dado provas de lealdade e inergia cobrindo com o seu arcaboiço o corpo dum malgrado estadista numa noite tragica.

Referindo-se ao sr. Dr. Gínestal Machado, diz que ali representa também uma deferencia para a Universidade, que muito agradece. Fez um caloroso elogio de s. ex.ª.

Falaram ainda, dirigindo os seus cumprimentos ao novo reitor, o sr. Dr. Luis Pereira da Costa, director da Faculdade de Medicina, e o sr. Dr. Bazilio Freire.

A Republica não desconfia da Universidade, porque ella continua a colaborar com o governo, disse o sr. Gínestal Machado.

O sr. dr. Gínestal Machado, porque ali foram feitas alusões ao seu nome, vê-se forçado a falar para agradecer a honra que a Universidade lhe deu, cuja instituição gloriosa muito lhe felicita pela escolha do sr. Cunha Leal para seu reitor. Falando da autoridade que lhe dá o seu republicanismo, afirmou que a Republica não desconfia da Universidade, porque ella continua a colaborar com o governo, como o marca a sua gloriosa existência. E desde o seu principio, desde o seu viver, ella foi a alma da sua nação e continua a sê-lo. Combate os inimigos da Universidade e fala largamente dos seus projectos acerca da reforma de instrução.

Enaltece o nosso passado, que Portugal deve lembrar com orgulho. Fala ainda do sr. Cunha Leal, cuja figura enaltece.

O discurso do sr. Cunha Leal

Os meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que quiseram ter a subida gentileza de com a sua presença abrilhantarem este acto. Para todos o meu coração.

Vejo aqui s. ex.ª o governador civil, representando o illustre ministro da instrução. Vejo aqui os representantes da colectividade de mestres e estudantes. Mestres illustres pelo seu saber e estudantes em quem todos nós, a alma portuguesa, deposita as suas mais fundas esperanças. E depois de todos estes que quiseram honrar e abrilhantar a posse do reitor, eu vejo aqui também os meus amigos mais queridos, e sem compreender a razão de tão grande carinho, eu só sei apenas dizer-lhe — muito e muito obrigado.

Nunca fui homem capaz de no sossego da minha casa alinhar o mais ligeiro discurso e assim, como sempre, eu não preparei o meu discurso de hoje. Quero que me conheçam tal qual sou; vou, pois, falar-lhe com o coração nas mãos, com o coração aberto, bem alto e bem sincera-mente, porque puz sempre a minha palavra ao serviço da verdade.

Quería poder dizer-lhes das razões que impuseram no meu espirito, para aceitar o penhorante e honroso convite do meu illustre e querido amigo dr. Abranches Ferrão, para o cargo de reitor desta tão velha como nobilissima Universidade. E embora me não sentisse com aquella competencia desejada para tão elevado cargo, sentia e sinto que sou um lutador e que lutando poderia i restar á velha Universidade qu'quer serviço. Recordo que D. Jorge d'Almeida, aos trinta anos, moço, cheio de vida, de ardor da mocidade, foi nomeado reitor desta Universidade; que ao depois aqui se firmou em thologia e canones. Desaparecendo da vida, carregado de serviços á Pátria e á Universidade. Ele, novo reitor, então ali como estudante e, quando deste cargo sair, sairá ainda estudante. Seja porém, como fôr, encontro-me neste momento, no cargo de reitor da velha e gloriosa Universidade de Coimbra, da única

universidade tradicional, ligada pelo espirito, pelo coração á grande e magestosa Historia de Portugal, da Universidade de Coimbra, cujos mestres hontem a hoje mantem um nome mundial, aureolado pelo respeito dos grandes espiritos, dos grandes homens de sciencia, que sempre consideraram a Universidade de Coimbra, como a primeira entre as primeiras.

Não pretendo levar o meu espirito para um bairrismo que não tem, que ainda não poderia ter, ofendendo, magoando as universidades de Lisboa e Porto, que apesar de modernas já se têm evidenciado e mostrado o seu valor. Pretendo apenas dizer, que julgaria melhor, mais útil para a sciencia e mais prestigian- te para o país, quando não pudesse haver três universidades completas, em vez de se criarem as universidades de Lisboa e Porto, ter-se reorganizado a Universidade de Coimbra, em bases compatíveis com a sciencia moderna, dando-lhe tudo quanto ella carece de ter, satisfazendo assim as justas aspirações de mestres e estudantes. Pretendo significar o direito tradicional que a Universidade occupa na sua situação especial. Na Universidade de Coimbra, existe um espirito de corporação que lhe permite ostentar as grandezas do seu passado e aconchegar, trazer a si, os esplendores dum futuro, compatível com as suas tradições, com o espirito dos mestres e dos estudantes.

Analisando em rápidas palavras a situação portuguesa, diz que as suas forças têm até hoje sido dirigidas sem um objectivo pratico. A sociedade portuguesa asfixia e pergunta quem a domina?

Não sabe. No campo financeiro apparecem a todo o instante as mais bizarras theorias, como esplendidos elixires salvadores da angustiosa situação que atravessamos e que apenas conduzem a desagregação. A Universidade tem um largo papel, a criar sciencia para a generalisar, espalhar, criar corpos de investigação levantando-a a toda a parte. Para isso é preciso que o poder central a auxilie, lhe dê força, elementos, numa palavra — dinheiro. A Universidade de Coimbra não vive uma vida desafogada — vejeta e tudo isto, porque a sociedade portuguesa é uma sociedade decapitada, não tem cabeça, mas tão sómente pés.

As universidades não são colmeias que vivem como as abelhas. São officinas onde se aperfeiçoam e distende o espirito do homem, incorporando-se nele o saber, de modo que a sciencia tenha o seu cultivo permanente, logico, rapido, aperfeiçoando-se, distendendo-se. Assim, a Universidade deve completar e desenvolver mais as suas instalações, criando bibliotecas e laboratorios.

Carece ainda a Universidade de estabelecer o inter-cambio, de mestres e de estudantes, motivo porque elle vê com a mais intima satisfação as disposições da faculdade de letras, ha pouco referidas pelo erudito professor dr. Mendes dos Remedios, e a proposito diz, que foi com orgulho, que encontrando se em Paris ouviu as mais elogiosas referencias ás notaveis conferencias do illustre e erudito professor desta Universidade o sr. dr. Eugenio de Castro, que fez bem sentir á França, que a velha Universidade de Coimbra, — ainda é a mesma Universidade do passado — a primeira entre as primeiras.

E o que pede a Universidade? Ella pede uma coisa mais do que dinheiro — pede liberdade, para poder espalhar a sua acção; liberdade que já teve com a Republica, mas que pouco a pouco lhe foi cerceada. E' indispensavel reconquistar essa liberdade, para que a Universidade possa ser aquilo que tem de ser. Sem ser

LIVROS NOVOS

O «Guia de Portugal»

é um monumental trabalho de nacionalismo

organizado pela illustre escritor Raul Proença

Portugal, país de grandiosas tradições, teve sempre uma admiravel pleiade de lutadores na defesa das suas glorias e do seu prestigio intelectual.

Presentemente dá-se o mesmo facto com essa brilhante «pleiade de namorados» que tem lutado intemeratamente pelos nos os destinos, discutindo e ventilando os mais graves problemas politicos, historicos e economicos.

Raul Proença, alma cheia de fé, com brillantissimas qualidades de trabalho, espirito culto e admiravelmente equilibrado, pertence a esse grupo de batallhões que não desanima perante a ignorancia e a estulticia da maior parte. O illustre escritor forma, com Antonio Sergio, Jaime Cortezão, Afonso Lopes Vieira, Silva Teles, Reinaldo dos Santos, Aquilino Ribeiro, Camara Reis, Faria de Vasconcelos e Agostinho de Campos, uma esplendida pleiade de intellectuais que organiza elevadamente uma obra, co-

totalmente vaidoso tambem não é tomente modesto, e assim, metteu-se lhe na cabeça que si alguma coisa poderia fazer, em beneficio e em prestigio da Universidade, para desenvolvimento da sciencia, e assim como elle acaba de que pode contar com os illustres mestres, tambem a Universidade poderá contar com o reitor. Homem do povo, filho do povo, de espinha vertebral bem erecta, tem por esforço proprio, por direito de conquista ascendido aos mais altos cargos e assim, quando chegar a hora de abandonar a Universidade ele sairá contente, alegre e satisfeito, ou porque foi encontrado homem melhor do que ele ou porque ele alguma coisa fez. E assim podemos trabalhar todos juntos na defesa da tão nobre causa e assim afirma que, como elle conta com os illustres mestres da Universidade, podem eles contar com o seu reitor.

Varias notas

Alem doutras pessoas, tambem acompanhou o sr. Cunha Leal a esta cidade, assistindo á sua apresentação na Universidade, o sr. dr. Rocha Saraiva.

— O antigo ministro sr. dr. Utra Machado, tambem se encontrou numa tribuna.

— Hoje ás 11 horas, o sr. Cunha Leal visitou a Faculdade de Letras.

— As 14 horas deve reunir-se o Senado, afim de s. ex.ª tomar conhecimento das reclamações da Universidade.

— O sr. Cunha Leal deu os 3 dias de feriado da praxe.

— Os sinos da Universidade repicaram quando terminou o acto na sala dos capelos.

O que nos disse o sr. Cunha Leal

Hoje tivemos ensejo de trocarmos umas ligeiras impressões com o sr. Cunha Leal, no momento em que s. ex.ª visitava o Jardim Botânico, acompanhado de alguns professores da Faculdade de Sciencias.

— Só lhe posso dizer neste momento, que estou encantado com a recepção de de ontem na Universidade e que estou disposto a trabalhar pelo seu engrandecimento.

locando as suas altas mentalidades ao serviço da patria portuguesa.

Pela Pátria luctam, pela Pátria sofrem, pela Pátria trabalham exultivamente, arrancando dos arquivos poeirentos e abandonados algumas paginas mais belas de reconstrução historica. A Biblioteca Nacional de Lisboa, dirigida pela alta figura de poeta que é Jaime Cortezão, o maravilhoso artista de «A Morte da Aguia», compreendendo e interpretando a sua alta missão nacional, foi ao encontro das generosas e patrioticas aspirações desses intellectuais que tanto tem feito brilhar a literatura portuguesa, dando-lhe magnificas paginas d'harmonia e de equilibrio. O monumental trabalho organizado pelo illustre escritor Raul Proença, pertence a uma serie de obras grandiosas que merecem pelo elevado e indiscutivel valor que representam. «O Guia de Portugal» é uma obra de extraordinario merito. Aquellas paginas encerram uma formidavel aspiração de nacionalismo, de grande, de incontroverso amor pátrio que muito dignificam as poderosas mentalidades do seu organisador e dos seus colaboradores.

Ao dizermos que o «Guia de Portugal» é um monumental trabalho, não ha na nossa expressão a mais ligeira sombra de exagero.

O presente volume, saído ha pouco das officinas da Biblioteca Nacional, sendo uma alta afirmação de qualidades técnicas e da existencia dum escel de profissionais que honra e arte grafica em Portugal, é apenas o primeiro volume de uma grande obra que o admiravel espirito de Raul Proença concebeu e a sua formidavel vontade conseguiu já ver, em parte, realizada.

A colaboração é da melhor. O 1.º volume dedica-se exclusivamente a Lisboa e arredores, e as suas paginas encerram lições magistrais sobre historia, etnografia, geografia e arte, dadas pelas penas elegantes e abalizadas de Antonio Sergio, Aquilino Ribeiro, Silva Teles e Reinaldo dos Santos, contendo maravilhosas gravuras, magnificos mapas e indicações extremamente uteis e valiosas. «O Guia de Portugal» está destinado, indiscutivelmente, a um grande successo. Não há coração português que não vibre com a leitura das suas paginas. Não há intelligencia que não apoe o esforço de Raul Proença, dos seus colaboradores, criando-lhes o indispensavel ambiente de triunfo e de victoria. E' um trabalho grandioso. E' um trabalho que nobilita uma geração e dignifica profundamente o valor dos homens que o executaram e ergue, bem alto, o espirito nacional.

A edição, da Biblioteca Nacional, honra, extraordinariamente, as suas officinas e dá-lhe o direito aos nossos sinceros aplausos.

Raul Proença é digno de todos os elogios, porque o seu esforço concorre para o levantamento moral e intelectual da raça portuguesa, servida por essa brilhante pleiade de lutadores que não desanima perante a indiferença e a estulticia do maior numero.

A Pátria ficar-lhes-ha devendo um alto e indiscutivel serviço. A capa, num desenho elegantissimo, é do distinto e illustre artista Raul Lino.



Boas Festas

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Amalia Fernandes de Carvalho Reis Torjal. D. Josefa Mesquita. A' manha: D. Virginia Rebelo Matias Silva Pinto.

Nascimento

Em Castelo Branco, no dia 6, deu a luz uma criança do sexo feminino, a sr. D. Maria de Lourdes da Silva Emilio Pelejo Marques, esposa do sr. Hamilton Pelejo Marques. Mãe e filha encontram-se bem. A seus avós, sr. Santos Eusébio e sua esposa, apresentamos as nossas felicitações.

Casamento

Consoçou-se na Figueira da Foz, a nossa conterrânea, sr. D. Maria Serrana Vaz, filha do sr. António Vaz, com o sr. Raul Adolfo Correia. Sinceros parabens.

Doentes

Está doente o coronel de infantaria sr. Joaquim Maria Ferreira.

Partidas e chegadas

Regressou de Santarem, o sr. Nuno Beja.

Boas Festas

A todos os nossos amigos que nos dirigiram cumprimentos de Boas Festas, agradecemos essa amabilidade e desejamos-lhes as maiores prosperidades.

Dr. Mário de Figueiredo

O sr. dr. Mário de Figueiredo, illustre professor da Faculdade de Direito de Coimbra, foi nomeado vogal da Comissão de Direito Marítimo Internacional.

O Pão

Não há maneira de conseguir em Coimbra o barateamento do pão.

Foi mandado fazer inquérito ás farinhas existentes para ver se ha ou não razão para se vender pão pelo preço por que se está vendendo.

E' justo dizer que em Coimbra algumas padarias não tem abatido os preços mas tem aumentado um pouquinho o tamanho.

A nossa ingratidão

A contrapor-se ao que succede com Portugal, onde pouquíssimas tem sido as terras que, num movimento de simpatia, solidariedade e amor pelos sacrificados da Grande Guerra, se tem erguido qualquer monumento em sua homenagem, por simples que seja, sem deixar de ser tocante e belo, vejamos o que tem sucedido em França. E' facto que a forma de sentir a Guerra, os males assustadores a que a França esteve submetida, a sua tortura moral, deviam concorrer para a França ser agradecida a esses denodados defensores do seu solo; mas, mesmo sendo assim, a desproporção entre o que lá se tem feito e o que na nossa terra quasi se não tem feito, não merece outra palavra senão esta: ingratidão.

Vem a propósito lembrar o facto quando, mais uma vez, em Portugal os mutilados da Guerra andam a subir as escadas dos ministérios em busca duma reparação que, nem tardiamente, ainda alcançaram.

A informação que ségve é do Diário de Lisboa de 3.ª feira, 6 e na simplicidade do numero apresentado é bem elucidativa.

Em 15.309 comunas francezas, levantar-se monumentos aos soldados que morreram na Guerra.

Se quaisquer duvidas houvesse sobre a gratidão da França ao sacrificio supremo dos seus filhos, este facto seria de molde a desfazer-las.

Mas tambem devemos confessar que não há nada mais elucidativo para mostrar o preço duma victoria.

COMICIO OPERARIO

contra a carestia da vida

Como estava anunciado, realizou-se no domingo de tarde, na Casa dos Trabalhadores, mais um comicio de protesto contra a carestia da vida, falta de trabalho e pretendida baixa de salarios, comicio este promovido pelo Comité de Propaganda Confederado, de acordo com a Confederação Geral do Trabalho.

Presidiu ao comicio o sr. João Pereira, de Leiria, delegado do Sindicato Unico dos Manipuladores de Pão, secretariado pelos srs. José Constantino, mecanico e ce. Joaquim Amaral, metalurgico. Se o primeiro comicio realizado nesta cidade para o mesmo fim, teve fraca concorrência, o mesmo se não pode dizer do realizado no domingo, cuja assistência foi numerosa.

Depois do sr. presidente abrir a sessão, explicando os fins do comicio, é dada a palavra ao sr. Adolfo de Freitas, delegado do Comité de Propaganda Confederado, que num breve discurso, por vezes cheio de imprevistos e de imprecações contra a forma como é encarada a carestia da vida, falta de trabalho e redução das horas de trabalho, os seus diversos aspectos, e passou a analisar a situação gravissima que atravessa a classe operaria do país.

Em Coimbra não ha crise de trabalho — diz — porque ha muitas obras a fazer, como por exemplo o alargamento dos hospitais que podiam abrigar muitos mais doentes; a construção de um bairro social que aqui não existe, o andamento de muitas obras que se acham paralisadas, etc.

Pretende-se reduzir o salario em algumas industrias, mas é preciso que os operarios saibam agir não consentindo em tal.

Faz depois um apelo a todos os operarios para que se unam, porque a emancipação dos trabalhadores deve ser obra dos mesmos.

Segue-se-lhe no uso da palavra o sr. José da Silva Cabo, delegado dos operarios manipuladores de pão, que se espraia em considerações sobre o fabrico do pão, nesta cidade e sob a hygiene nas padarias, tendo palavras de revolta contra a forma como se pretende manter o actual preço do pão. O seu discurso, é breve mas sincero, e ouvido com respeito pela assistência, pois as palavras do orador representam alguma coisa de verdade, por serem de um operario que a dentro das padarias sabe como se fabrica e manipula o genero essencial á vida.

A seguir faz uso da palavra o sr. João de Deus, velho militante, que faz a apologia das reivindicações sociais e passa uma rapida analize á crise de trabalho e carestia da vida, fazendo a apologia do cooperativismo, como base essencial do magno problema a resolver para a carestia da vida.

Depois o sr. Adolfo de Freitas lê novamente as moções já aprovadas no ultimo comicio e já aqui publicadas, moções que são aprovadas por unanimidade, prometendo o orador dar-lhes o devido destino e declarando que no proximo domingo se realiza novo comicio, agora numa praça publica, se o tempo o permitir, com a assistência de um delegado da Confederação Geral do Trabalho.

E' encerrado o comicio no meio do maior entusiasmo.

Orçamento municipal

O senado Municipal aprovou o orçamento ordinário para 1925, mas como não foi mandado imprimir este diploma, os municipios ignoram como se acha feita a distribuição da receita e despesa.

Lembramos a conveniencia de tornar publico pela imprensa, ao menos, as verbas principais. A Gazeta de Coimbra muito gosto tem em oferecer as suas oblungas para esse fim.

Fica feito o oferecimento, esperando que o acicem para que o publico saiba qual a receita dos serviços municipais e como se gastam.

O NOSSO SENSACIONAL CONCURSO

DE FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS

Foi formidavel o exito alcançado entre o comercio e a industria desta linda terra com a noticia da proxima realização do NOSSO CONCURSO de

Figuras Historicas Nacionais

De toda a parte, das grandes casas comerciais e industriais, que são a honra da nossa provincia e da nossa cidade, e mesmo de algumas das mais humildes, nos chegam incitamentos, aplausos calorosos pela nossa, já agora, brilhantissima iniciativa.

Este enorme entusiasmo só demonstra como a nossa Pátria é amada pelos bons portugueses, que desajam tão reconstruída, em parte, a nossa maravilhosa história, cheia de lauzes de heróicidade lendária, de energias criadoras e de profundo, formidável amor á civilização e á humanidade.

O nosso concurso, como já dissemos no último número, destina-se, principalmente, ao povo, e precisamente por isso ele será o mais simples possível. Queremos que a nossa linda história seja relembrada, relembradas as nossas mais belas figuras de guerreiros, navegadores, santos e mártires, porque de tudo a nossa história possui e criou.

E assim, para auxilio do exito do nosso concu so, mais oferecime tos generosissimos temos recebido, que tão profundamente calam no nosso espirito patriótico. Até os artistas maravilhosos da nossa terra vieram incitar-nos, porque eles sentem, também, o que a nossa

Grandiosa Pátria deve aos seus antepassados illustres

De maneira que a acreditada casa comercial

Martas & C.ª, L.ª

com armazem de papel na Praça do Comercio, n.º 26, onde se encontram poderosos stocks das melhores marcas, onde existe papel de todas as qualidades, tanto nacionais como estrangeiras, fornecedoras das principais imprezas de jornais e de livros, antiga e conceituada pelo seu crédito, se poz ao nosso dispor, oferecendonos um ludo prémio.

E tambem a conhecida e conceituada

Casa das Lãs

do nosso bom amigo Augusto Lopes, situada na rua Visconde da Luz, com grandes sortidos de fazendas nacionais e estrangeiras, sempre com enormes variedades procedentes das melhores fabricas, da mais garantida qualidade e perfeição, sempre com novidades esplendidas em todas as estações, veio auxiliar-nos com um magnifico prémio do seu acreditado estabelecimento.

E o distinto artista

Abreu Couceiro

com uma esplendida loja de mobílias na Rua da Sofia, artista de raras qualidades, trabalhador incançavel em cujas mãos o estilo renascença adquire flexibilidades de sonho, sortilégios de poderosa magia, trabalhando a madeira com inscedível perfeição, onde a sua arte continua a afirmar-se poderosamente, ofereceu tambem um lindo prémio.

E um outro artista

Saul d'Almeida

tão conhecido na nossa terra pelas suas brilhantes qualidades e técnica segura, o esplendido artista do celebre quadro do falecido Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, onde a sua arte produziu magnificas colorações, tanta vez espalhada com prodigios de talento por inúmeros quadros que o artista conscienciosamente trabalha, artista rebelde, cheio de originalidade, cheio de observação, mas também cheio de talento criador, evocador da paisagem da nossa terra encantadora e caprichoso pintor de alguns tipos populares, se dispoz a realizar um quadro com uma linda paisagem de Coimbra, feito propositadamente para ser gentilmente oferecida ao nosso jornal.

Por isso mesmo, com tão valiosas ofertas, o NOSSO CONCURSO de

Figuras Historicas Nacionais

constituirá

um verdadeiro acontecimento na nossa melo

Exposição de caricaturas

Amarelhe, o primeiro caricaturista nacional da actualidade, vem a Coimbra no proximo domingo, dia 11, expor no Teatro Avenida, durante a tarde e á noite, a colecção magistral de caricaturas dos actores, actrizes, autores e colaboradores, mais em evidência, do nosso teatro mais recente.

Os trabalhos expostos não serão vendidos: destinam-se á publicação De Teatro Caricatural que, por estes dias, deve ser posta á venda, em edição da magno revista De Teatro, a melhor publicação do genero que se tem feito sair em Portugal e em que colaboram as penas mais brilhantes dos nossos escritores de hoje.

Por estes dias, será indicada a hora da abertura e encerramento da exposição, que só se encontrará aberta no domingo.

Amarelhe, que o Porto vem de admirar, não terá queixas, sem dúvida, do acolhimento que o povo de Coimbra lhe fizer, visitando a sua exposição magnífica.

Transporte de carnes

De ha muito que se nota um facto lamentavel e que envergonhava Coimbra: —as carnes eram transportadas do Matadouro para o Mercado no camion que serve para o transporte de tudo!

Pois podemos informar os nossos leitores que essa vergonha vai acabar. O sr. vereador do pelouro das subsistencias conseguiu que os senhores marchantes acetassem de boa mente uma sobretaxa de cincoenta centavos sobre cada quilo de carne e com essa sobretaxa o sr. vereador realisará a verba com que adquirirá uma camionete propria para o transporte das carnes.

Esta taxa em nada sobrecarregará os preços das carnes, visto como os srs. marchantes a acetassem, depois de firmada a tabela de preços, e será transitória, só durando a sua recepção o tempo bastante para realizar a quantia bastante para aquele fim.

Incendio

Na noite de terça para quarta-feira, pouco depois das 6 horas, manifestou-se um incendio na sapataria do sr. Henrique de Magalhães, no Largo de S. João.

O fogo, que não passou da sapataria, originou prejuizos muito importantes.

No local compareceu o material de incendios das duas corporações, que ainda chegou e se utilizou.

CRONICA

DOIS LIVROS

Temos na nossa meza de trabalho a Homenagem a Antonio Augusto Gonçalves—31 de Julho de 1921, e A morte da Águia, do nosso pressado camarada d'O Comercio do Porto, Eduardo Salgueiro.

O primeiro é um livro colaborado por nomes illustres, dedicado á alta figura de artista que é o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Estes livros de consagração, e que felizmente nos ultimos tempos em Portugal tem aparecido com frequencia destinados a homenagear figuras de destaque, tem o condão de reunir sob o mesmo sagrado principio — o da Beleza os melhores espiritos, formando como que um agregado moral. E isto é consolador, numa época em que por vezes se teve a impressão de que tudo ficaria irremediavelmente desbaratado.

O homenageado, sr. António Augusto Gonçalves, deve sentir-se feliz com a gratidão dos seus compatriotas.

Figura de nervos e de vontade, o sr. António Augusto Gonçalves tem sido um apóstolo da arte, um servidor dos velhos monumentos, aos quais tem emprestado o milagre admirável da sua intelligencia e do seu saber. E' um nome de elite, o seu, que despertou depois de uma actividade de mais de meio século, a admiração do seu paiz.

Falamos uma vez com o sr. Antonio Augusto Gonçalves, no seu pitoresco atelier da rua dos Coutinhos. Conheciamol-o apenas de vista. E depois de uma hora de conversa, tivemos a impressão esplendida, de que naquella velhinha de setenta anos, corria a seiva forte e impetuosa dos quarenta! Lucidez, erudição, um poder de expressão invulgar e uma graça para causar inveja ao moço mais vivo e alegre.

Só então ficamos com o verdadeiro conhecimento do homem e do artista.

Portanto esta homenagem foi

além das flores que se desfolharam sobre o seu espirito, uma admiravel união dos nomes mais illustres de Portugal. Porque estes homens são a grande força da raça portuguesa, servindo-nos da frase de Raul Brandão, do artigo inserto no livro de que nos occupamos, intitulado Antonio Augusto Gonçalves.

Sem esta formidavel elite da intelligencia, não tinhamos razão de existir; Portugal seria uma expressão vulgar no mapa do mundo.

Não nos referimos em especial, a cada um dos colaboradores, e aos seus escritos, por desnecessário.

Eugenio de Castro, Raul Brandão, Vieira Lopes, Afonso Lopes Vieira, etc., etc., são nomes que dispensam elogios, porque o elogio, o melhor elogio nasceu com eles próprios — talento!

A edição, da Imprensa da Universidade, Coimbra, 1923, — em belo papel, é cuidada e esplendida.

A morte da Águia, é um poemeto, que Eduardo Salgueiro compoz com inspiração e correção á memoria de Sacadura Cabral e oferecido a Gago Coutinho.

São versos cheios de sentimento e simplicidade, que nos revelam o nome do autor como o de um bom poeta.

Transcrevemos ao acaso, para que o leitor aprecie:

Portugal! Portugal! O ninho de Águia! — Ninho embalado, ninho acarinhado Pelas ondas do Mar! O Povo humilde, Povo heroico e desgraçado, Até já Deus por ti não quiere velar!

Todo o poemeto se lê com agrado, da primeira á ultima página.

A edição, do autor, é muito interessante, destacando-se a capa, desenho a preto e vermelho, composição e impressão da Tipografia Porto Medico, Limitada.

Agradecemos os exemplares enviados.

Y. N.

Coimbra Editora, L.ª

Esta magnifica livreria, uma das mais poderosas emprezas livreiras do país, que tanto tem honrado a industria do livro em Portugal pelas suas esplendidas edições e imposto a sua intelligente orientação directriz pelos monumentais trabalhos de direito que tem lançado no mercado nacional, editará, brevemente, o primoroso trabalho do eminente jurisconsulto e illustre professor da Faculdade de Direito da nossa gloriosa Universidade, sr. Dr. José Alberto dos Reis sobre «Processo Civil», que tanto successo alcançou quando da sua primeira edição.

A nova edição, a entrar dentro de pouco tempo no prélo, sai completamente refundida e poderosamente contribuirá para o estudo do nosso processo civil, onde a alta mentalidade do illustre professor notavelmente se havia afirmado já.

Fica assim credora das nossas maiores homenagens e das saudações de todos os estudiosos de direito, essa magnifica empreza editora, que ainda há bem pouco tempo lançou no mercado alguns dos mais notáveis trabalhos jurídicos dos últimos tempos, como a «Simulação em Direito Civil» pelo illustre professor Dr. Beleza dos Santos; «A posse», pelo illustre professor Dr. Manuel Rodrigues Júnior; «As sociedades comerciais» e «Princípios fundamentais de Direito Civil», ambos do eminente professor Dr. José Tavares.

Novo campo de Jogos

Consta-nos estar feito o contracto do aluguel do terreno das senhoras FONSECAS, hoje pertencente á sr.ª D. Nordinha Saraiva, para um campo de jogos.

Este terreno fica na Arregaça em frente da ladeira das Alpenduradas.

Por caçarem com furão

Foram surpreendidos a caçar com furão, João Quinteiro e José Afonso, de Grada, Barcoço, que foram multados em 26000 cada um.

Pelo pelouro das subsistencias

Na quarta-feira o sr. vereador do pelouro do Mercado teve uma reunião com os marchantes e combinou-se mais uma baixa no preço das carnes para o dia 15 do corrente.

Falta de bancos

Os habitantes do bairro alto estão assinando uma representação dirigida á Camara Municipal, pedindo que no largo da Feira, sejam de novo ali collocados os bancos.

Grupo Dramático de Beneficencia

Realizou-se na segunda-feira, no teatro de Sousa Bastos, mais um espectáculo promovido pelo grupo Dramático de Beneficencias desta vez em beneficio do Asilo de Mendicidade de Coimbra. O Grupo Dramático composto por operarios honestos e consciences e de que fazem parte entre outros os srs. António Brito, António d'Almeida, Benjamin Marques dos Santos, Raul Dias Cachulo, Alvaro Ferreira e outros, levou á scena duas comédias em 1 acto, sempre muito aplaudidos pela grande assistência.

A sr.ª D. Laura Rodrigues interpelou com sentimento e com um timbre de voz, que encantava, a velha Canção da Cega, que ela sobe cantar com um requinte suave e sonoro.

Manda a justiça que se diga, sem faltar á verdade, que as honras da noite couberam ao Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro dos Olivais, que sob a habil regencia do sr. Gabriel da Cunha Santos executou esse escolhido reportório, apresentando-se do principio ao fim os executantes muito afinados, seguindo com respeito e atenção a batuta, pelo que foi ovacionado pelos espectadores, que lhes fizeram uma grande manifestação de simpatia, merecida e justa, e pensa é que o mesmo grupo, se não faça ouvir mais bastas vezes.

CAMBIO
José Henriques Totta, L.^a
8 DE JANEIRO

Cotação oficial	Comp.	Venda
a/ Londres cheque	99\$50	100\$50
90 dias	98\$500	
a/ Paris	1123	1134
a/ Madrid	2926	2965
a/ Berlim		
a/ Amsterdam	8480	8565
a/ New York	20919	21130
a/ Suissa	4069	4110
a/ Italia	882	891
a/ Belgica	1041	1052
a/ Suecia	5627	5684
a/ Noruega	3173	3205
a/ Dinamarca	3697	3734
a/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

Comissão Distrital de Assistência

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistência que resolveu entregar à Junta Geral, para o Instituto anti-rábico, a quantia de 12.363\$86, que se destinava ao Asilo da Escola Officina, e que os juros dessa quantia revertam a favor da Comissão de Assistência;

Distribuiu pelas casas de beneficência desta cidade a quantia de 5:000 escudos, importância da primeira prestação da Comissão Nacional de Assistência.

Nomeou uma comissão composta dos srs. governador Civil, Fernandes Martins, dr. Bernardo Pedro, de um delegado da Câmara, e Cassiano Martins Ribeiro, para promoverem festas desportivas e outras cujo produto se destina a socorrer as casas de beneficência;

Exarar votos de louvor ao Grupo Dramatico Beneficente e Grupo 30 de Setembro «Beneficência», pelos relevantes serviços prestados ás instituições de beneficência de Coimbra.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra
Agencia em Coimbra

Delegação de Polares—Foi nomeado secretario da Delegação da L. C. G. G. em Polares o antigo combatente sr. Horacio Montenegro Ferrão.

Socios Protectores—Inscrevu-se como socio protector desta instituição o sr. Manuel dos Santos Duarte.

Delegados da L. C. G. G.—Desempenham os cargos de delegados da L. C. G. G., nas suas unidades, os seguintes socios desta agencia, todos ex-combatentes:

No R. 1. 35 o tenente sr. José Beato. No Bat. 5 da G. N. R., Tenente sr. Augusto dos Santos Conceição.

Delegação em Arganil—Esta Agencia está tratando de estabelecer as demarções necessarias para que nesta villa seja estabelecida a sua Delegação da L. C. G. G.

Pretenções—Esta Agencia não dá seguimento a pretenção alguma dos ex-combatentes sem que, previamente tenham feito a sua inscrição como socios desta Agencia, ou mostrem estar filiados noutro qualquer núcleo local da L. C. G. G. sendo obrigatória a apresentação do respectivo cartão de identidade.

Jardim Zoológico

Do apuramento feito no Jardim Zoológico de Lisboa, em 31 de Dezembro último, verificou-se terem sido vendidos, no ano transacto, 151.924 bilhetes ou seja cerca de 25 % da população da capital—contra 139.197 registados no ano anterior.

Se juntarmos estes numeros aos do importante desfalque de que foi vítima a Sociedade do Jardim, poderá formar-se uma ideia da concorrência sempre crescente ao lindo parque das Laranjeiras.

Neste Jardim, entre outros numerosos exemplares de animais raros e curiosos, encontra-se hoje uma notável colecção de quadrumanos de distintas variedades, dromedarios, antílopes, girafa, larnas, guanacos, gamos, veados, porcos-espinhos, texugos, boi-cavalo, lobos, raposas, chacais, hienas, leopardos, panteras, jaguares, leões, ursos pardos, hipopotamos, elefantes, crocodilos, aves-truzes, grossas, pandas, águias, abutres, etc., etc.

Capela arrombada

A policia de investigação criminal capturou alguns individuos para averiguações sobre o arrombamento feito na capela de N. S. das Dores, em Santo António dos Olivais.

CARTAS
Novo bairro de Coimbra

Sr. — No seu n.º 1690 da Gazeta de Coimbra vejo, com o maior prazer, que o alvitre por mim apresentado e ao qual V. se dignou dar publicidade no n.º 1685, está mercendo a atenção da S. D. P. C.

Permita-me pois que torne a importuná-lo, visto que o assunto me parece ser duma grande e real importância para a nossa cidade; pela planta dos terrenos vê-se que a área, só da cêca, anda por 12 a 15 000^m ou mais, o que dá suficientemente para se poder fazer uma grande e soberba obra, para o fim a que se destina, instalando nela, além do campo de jogos, em que já falei, um jardim de inverno, e outros atractivos, que é de costume fazer-se, para a atracção de turistas nacionais e especialmente estrangeiros.

Lembra-me que, para a fundação da almejada empresa, muito poderiam concorrer os ex.^{mos} sr. Conde do Ameal e dr. Carlos d'Oliveira, pois já por serem filhos desta linda terra e já pelo seu comprovado altruismo em beneficio de tudo que represente melhoramentos para aqui, não se recusariam certamente a entrar com as suas cõtas representadas no valor das suas propriedades, o que tornaria a constituição da empresa, de mais fácil realisação.

Com a aquiescência destes cavalheiros, não me parece difficil a S. D. P. C. chamar a si um hotelheiro de rasgada iniciativa, que os há no nosso Paiz, e assim conjuntamente estudarem a realisação do assunto.

Creia V. que seria este um dos melhores e mais importantes melhoramentos, dos ultimos tempos, para esta terra e que a empresa seria belamente recompensada dos seus sacrificios.

A V. reitero mais uma vez os agradecimentos pela atenção que se dignou dispensar-me e peço não abandone o assunto porque, pela sua grande importância daria maior vida e valor á nossa terra, da qual V. tem sido um strenuo defensor.

Muito grato se confessa o seu — *Verho assinante.*

Ponte em perigo

Sr. Arrobas. — Com a maxima consideração me dirijo a v. para a publicação destas duas linhas no seu muito concultado jornal.

Perto de Souzaes há uma ponte de madeira na estrada que vai das Furnas a Botão, cuja ponte há muito que se acha em tal estado de ruina que automoveis e camions, carros de cavalos e de bois que por ela passam tem de ir com o maximo cuidado e por uma das bordas para evitar que fique metido nalgum buraco.

Pois no dia 1 do corrente indo o veterinario de Souzaes sr. Francisco Jorge Santos montado no seu cavalo cerca das 17 horas, este meteu as duas mãos num buraco ficando com o peito sobre o leito da ponte e teria partido ambas as mãos se o seu cavaleiro não saltasse por cima da cabeça e ficasse á frente do animal, tirando-o do referido buraco com o auxilio de muitas pessoas que se juntaram.

Como este caso outros se tem dado, pois ainda há bem pouco tempo succeder prender-se lá um camion que só com o auxilio de duas juntas de bois poudo sair.

Para o assunto chamo a atenção de quem compete para se evitar maior numero de desastres em especial durante a noite e quando o rio vai cheio. — *Um assiduo leitor.*

Estação do Caminho de Ferro de Coimbra a B

Tem-se feito importantes melhoramentos na gare da estação de Coimbra B, a fim de a tornar mais ampla. Foi retirado do local em que estava o reservatório das aguas, que occupava grande espaço, estorvando muito o movimento de passageiros e bagagens.


Dizia-se que no projecto das obras a fazer entrava tambem a mudança das retretes e mictorios do local em que estão, mas afirmam-nos que esta mudança se não fará, ou, se vier a fazer-se, ficará para mais tarde.

Sentimos que seja esta a resolução da Companhia. Interpretando o desejo de grande numero de pessoas que se interesam pelos melhoramentos da nossa terra, entre as quais tem de contar-se os das estações dos caminhos de ferro, nós pedimos á C. P. que não desista dessa mudança, que não deve demorar-se.

O local onde se acham as retretes e mictorios faz falta para o movimento sempre crescente de passageiros e bagagens, alem de dar um aspecto muito desagradavel. Por maior que possa ser o acio que lhe queiram dar, ha sempre que notar o mau cheiro que dali se exala.

A despesa com essa mudança não é grande. Está feita a planta da obra e escolhida a casa para onde se deve fazer essa mudança, que esperamos não fique por levar a efeito.

Fogões a gás de petroleo
(sem perigo de explosão)
Maxima economia, Maximo asseo
Indispensaveis em todas as casas
Desde Esc. 42\$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal
e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138 148 — Coimbra

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.^a Maria Emilia Correia, natural desta cidade, e que ali residia ha muitos anos, tia dos srs. José Pedro, Antonio, José, Joaquim Lemos, e do nosso collaborador sr. José Augusto Correia Lemos.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos psames.

Dotações para melhoramentos

Faça-se justiça

Tvemos a maior satisfação em noticiar no numero anterior que o nosso illustre conterraneo sr. dr. João Marques dos Santos fôra expressamente a Lisboa conseguir verbas para a instalação do Instituto Anti-Rábico de Coimbra e continuação das obras do Manicomio Sena, cuja verba tinha desaparecido do orçamento!

Ainda bem que não faltam completamente os amigos de Coimbra e que sempre vai aparecendo quem supra a falta daquelles a quem mais compete interessar-se pelos serviços e melhoramentos locais.

De sta vez fica essa honra pertencendo ao nosso illustre conterraneo, não sendo esta a primeira pretenção em que a sua acção se se tem evidenciado.

Bem haja o sr. dr. João Marques dos Santos em demonstrar tão grande interesse pela sua terra, onde, infelizmente, tantas vezes colhe raizes a indiferença, quando não é o mais absoluto desprezo pelos interesses locais.

Vida Operária

Construção civil
Na sede do Sindicato unico de construção está aberta a inscrição de operarios desta numerosa classe que se encontram sem trabalho, devido á grande crise por que está passando.

A inscrição, que abrange os operarios pedreiros, carpinteiros, pintores e canteiros, estava ontem em 200, devendo continuar amanhã, das 5 ás 7 horas, na sede do Sindicato, á rua de Sofia.

A comissão de melhoramentos desta associação de classe tem procurado por todas as formas obter a colocação desses operarios nas obras do Estado.

Licença de porta aberta

Neste mês a comissão executiva da Camara Municipal teria que executar uma deliberação do Senado, segundo a qual seria tributado ao comercio mais um imposto—licença de porta aberta.

Na sessão do dia 7 o sr. presidente da Comissão Executiva perguntou ao Senado se julgava oportuno que se cumprisse aquella resolução e o vereador sr. Nicolau da Fonseca propoz que se suspendesse aquella resolução até outra ocasião em que isso fosse oportuno e que neste momento em que o comercio está sobrecarregado com impostos variados e actualizados e em luta com uma crise enorme seria deshumano e asfixiante ir sobrecarregar o comercio com mais esse encargo.

Posta á votação a proposta do sr. Nicolau da Fonseca foi aprovada por unanimidade.

Os maiores Stockistas do País



SEDE: R. Ferreira Borges, 13-14-17 PORTO
SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 L. C. 211 LISBOA

TUBOS
pretos e galvanizados para água a vapor. Acessorios para os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'ço macio sem costura e com embocadura (gêneros Monnesmar n) para canalizações de água.

MOTORES
a oleos pesados

BOMBAS
para todas as applicações.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas
Assignante n.º 48 — Dr. Armando Raimbau, até 18 de Março de 1925.
Assignante n.º 106 A — Francisco Matos Dias Ferrão, até 24 de Outubro.
Assignante n.º 176-B — José Martins Morgado Junior, até 4 de Janeiro de 1925.
Assignante n.º 916-D — Abel Rodrigues até 12 de Maio de 1925.
Assignante n.º 1044 — Luís Augusto Leite, até 19 de Janeiro de 1925.
Assignante n.º 1067 — Vi. tor Ventura, até 5 de Janeiro de 1925.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.
Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.
Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.
A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Ventre da cidade

No mês findo, foram abatidos no Mat-douro Municipal:
100 bois com o peso de quilos, 25.390; 120 vitelas com o peso 5.844 quilos; 3.516 carneiros com o peso de 2.548 quilos; 168 porcos com o peso de 14.194 quilos; total 68.996 quilos.
Para mais 10.563 quilos do que em igual mês de 1923.

Carvalho Lucas
ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

"Gazeta de Coimbra"
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00

Pelo correio:
Ano 30\$00
Brasil e Africa Oriental:
Ano 60\$00
Africa Ocidental:
Ano 30\$00
Espanha:
Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
Avulso \$25 centavos.

Empresa Mecânica de Palitos, L.da

A Empresa Mecânica de Palitos, L.da, convida a seus socios a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sua sede em Coimbra, pelas 16 horas do dia 10 de Fevereiro p. f., para dissolução da sociedade, liquidação e partilha.

Os Gerentes,
(a) Dr. José Simões Neves.
(a) José Mateus Fernandes.

Vigas de Ferro
Vendem-se na Auto Industrial, Lda.

Caixotes
Vende-se grande quantidade ARMAZENS DO CHIADO 2

A's serralharias

Vende-se máquina de furar dois tornos de bancada fole e cavalete e diversas ferramentas. Vende-se tudo junto ou aceita se sócio com pequeno capital para montar officina.

Trata-se na Estrada de Lisboa 84 e 86.

Empresa Mecânica de Palitos, L.da

A Empresa Mecânica de Palitos, L.da, convida os seus socios a reunirem-se na sua sede em Coimbra, pelas 12

horas do dia 25 do corrente, para em Assembleia Geral Extraordinária tratarem dos seguintes assuntos:

Mudança da firma e outras alterações ao pacto social.

Os Gerentes,
(a) Dr. José Simões Neves.

(a) José Mateus Fernandes.

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz.

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica. Carta a esta redacção a M. A. O.

Dinheiro empresta-se até 80 000\$00 a 1.ª hipoteca sobre prédios dentro da cidade.

Para tratar com Augusto de Oliveira Peça.

Pereira Queiroz

Médico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes. Das 12 ás 16 horas Rua Visconde da Luz, 14 Telefone provisório n.º 66

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO
R. da Inquisição

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Em virtude da melhoria cambial vendemos os nossos pianos e pianolas
BECHSTEIN, GROTRIAN STEINWEG,
 (Os melhores pianos do mundo)

Ronisch e Konetzny

com enormes abatimentos. — **PREÇOS DESDE 6 CONTOS**

Convidamos as pessoas que estavam ao facto dos nossos preços a constatarem a diferença da nova tabela
PRAÇA DA REPUBLICA, 9 a 11

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Brinco perdeu se, na rua Ferreira Borges defronte da Ourivesaria Vilaça, dá-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção. 2

Casa vende-se devoluta a da rua da Louça n.º 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 2

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal. Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Cobrador oferece-se para casa comercial, em Coimbra ou fora. Dá todas as referencias, nesta redacção se diz. 2

Cofre à prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se. Para tratar, Reis & Simões, Lda., R. da Sofia, 75. X

Chauffeur precisa-se para serviço da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda., Arco Pintado. 2

Dinheiro precisam-se de doze contos, sobre primeira hipoteca, garantindo tudo. Trata-se com o solicitador, Gabriel e Melo.

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata. Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, ruas dos Anjos n.º 21.

Loja arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 73-80 esplendida para qualquer commercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 2

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo. Nesta redacção se diz, X

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos. R. Corpo de Deus, 112. 3

Piano horizontal, para estudo, vende-se, rua do Borracho, 26.

Piano dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000\$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

Rez DO CHAO precisa-se, nesta redacção se diz.

Trespasa-se a mercaria estabelecida na Praça do Comercio n.º 74, 75 e 76 onde se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 3

Trespasa-se UMA mercaria, num dos melhores centros da Baixa, tem agua, luz e morada, o motivo é doenças na familia. Para falar com Joaquim Ferreira dos Santos. Rua Paço do Conde, 19. 2

Terreno vende-se aproximadamente a 800, m² para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 209.

Vende-se uma cama nova em boa madeira, preço 300\$00. Ladeira do Batista, 2. 1

Vende-se boa casa e de bom rendimento, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé. Nesta redacção se diz, 5

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem. Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portuguez, á Cruz de Celas, Coimbra. X

Vende-se um lote de terreno para casa no ponto principal dos Olivais. Informa-se nesta redacção. 3

14 contos empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

30:000\$00 sobre hipoteca, ou letra com boas firmas, empresta-se. Nesta redacção se diz. 1

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio
 Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei, de 8 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 8 de Abril corrente, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Basilio Simões, preso nas cadeias civis de Santa Cruz desta cidade de Coimbra, e sua mulher Tereza Ferraz, residente nesta mesma cidade, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do referido decreto de 8 de Novembro de 1910, como consta da respectiva acção de divorcio, e condenada a ré nas custas e selos dos autos. Coimbra, 25 de Abril de 1924.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão O Juiz de direito do Civil, Alexandre d'Arágão.

Bom vinho
 A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercaria da rua dos Santos, 7 a 17. X

Sociedade Industrial Coimbrãense, Lda
 Serralharia Mecanica e Civil
 Reparações em maquinas, caldeiras e motores
 Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
 Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Palha enfardada
Adubos químicos
Carvão de Sopro
SAL
 Carvão de forja Newcastle
 Vendem aos mais baixos preços
José Maria dos Santos Junior & C.ª
 Telefone n.º 553
 Rua Adalberto Velga, 49 : Terreiro do Mendonça, 5

Electricidade
 Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

A "Gazeta de Coimbra", vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344:000\$00
 Fuzca de reserva. 522.127\$229
 Idem de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos. 98.232\$756
 Total. 620.360\$000
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921
4.151:424\$514
 Esta Companhia, a qual tem a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre pretios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Ceramica Nazaret
 Vale d'Avença
 Miranda do Corvo
 De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

AVISO
 Ninguem compre Palha, Feno e Aveia sem consultar os preços da casa
José Maria da Silva Raposo,
 (Sucessores)

Guarda-vestidos
 De mogno, compra-se carta á redacção a L. R. 1-a

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

CARUÃO
 Optima qualidade, vendem por sacco na rua do Gazometro (ao Arnado).
João Vieira & Filhos

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas
 epidemias debelam as conquidões, TOSSES, etc.

Pianos alemães
 GARANTIDOS
 Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 8 pedais. Tambem troca pianos. Trata-se com o aficador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Miosinha, Olivais. — Coimbra. 5.ª e 6.ª

EVORA
 O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 88 e 44. 6.ª

QUINTA
 Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 8 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas arvores de fructo, vinha e oliveiras, agua nativa com abundancia e terrenos para se medura. Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 6.ª

REVELAÇÕES DA NATUREZA

E' instigado o animal humano, por simples curiosidade ou por desejo consciente de saber, so porquê das cousas. Que isto assim é, desde a aurora dos tempos, não fica em dúvida perante o bom senso, assevera-o a lógica e demonstra-o a História.

tempo, que não compreendemos restritos, mas dentro de accepções de coexistencia e successo, de infinitude enoxotável. Não admite sequer a interferência de uma dúvida a contestá-la ou a tentar-lhe refutação esta conclusão, caracteristicamente algébrica ou matemática, de que dão testemunho cálculos preciosos e provas, de argumento irresponsável e irrefutável.

O CONCURSO DE FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS

que a Gazeta de Coimbra, irá iniciar brevemente, continua a merecer o maior acolhimento por parte do commercio e industria, e o auxilio dos nossos mais interessantes e notáveis artistas, que, postadamente, para ele vão produzir algumas obras de extraordinario valor pela sua graça e espirito creador.

Pelos TRIBUNAIS
RELAÇÃO
Sessão de 7 1-1925
Apelações civis - Sátam - Manuel Pires do Amaral Ferreira, contra Bernardo Fer eira Esquilva e mulher. Rel., Barata; esc., Quental.

Os produtos da TRICANA Lda são os melhores
Ex.º Sr. Dr. Raimundo Gonçalves
O seu nome tão largamente conhecido não só pela nobreza do seu caracter, como tambem pela abalizada distincção no exercicio clinico, por tal motivo dispensado se torna dirigir-lhe as mais elogiosas palavras que se possam colher dos vocabularios;

Palha enfardada
Adubos químicos
Carvão de Sobra
SAL
Carvão de forja Newcastle
Vendem aos mais baixos preços
José Maria dos Santos Junior & C.ª
Telefone n.º 553
Rua Adelfino Veiga, 49 - Terreiro do Mendonça, 5

Sociedade Industrial Coimbrãense, L. da
Serralharia Mecânica e Civil
Reparações em máquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havana)

José Saavedra
Medico dos Hospitais da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.384.000\$00
Fundação em 1899
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

CARVÃO
Optima qualidade, vendem por sacco na rua do Gazometro (ao Arnado).
João Vieira & Filhos
A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Fogões a gás de petróleo
(sem perigo de explosão)
Maxima economia, Maximo asseio
Indispensaveis em todas as casas
Desde Esc. 42\$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petróleo
Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138-148 - Coimbra

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

A's serralharias
Vende-se máquina de furar dois tornos de bancada fole e cavalete e diversas ferramentas. Vende-se tudo junto ou aceita-se sócio com pequeno capital para montar officina.
Trata-se na Estrada de Lisboa 84 a 86. X

Pianos alemães
GARANTIDOS
Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 8 pedais. Tambem troca pianos. Trate-se com o sinedor de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Mãozinha, Oliveira. - Coimbra. 5.ª e s.

Ceramica Nazarel
Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. - Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Bom vinho
A 1.20 a litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercaria da rua dos Gatos, 7 a 17. X

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas rapidamente sobolem as angustias, TUSSES, etc.

Pão de Ló
Tipo Margaride
Quem desejar deverá visitar o estabelecimento de José G. Secco, nas Ameias, que vende qualquer quantidade.
Especialidade de Famalicão.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

UM RETRATO
Sendo executado com arte e modernismo, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz.
V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:
DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. - COIMBRA

QUINTA
Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 8 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para sementeira.
Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 5-a

EVORA
O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 88 a 44.

Carvalho Lucas
ADVOGADO
Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas, Praça 8 de Maio, 81-1.ª - Coimbra.

Arrenda-se casa, 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X
Brinco perdeu se, na rua Ferreira Borges defronte da Ourivesaria Vilaça, dá-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção. 1

Barrette dão-se alviçaras na rua Antero do Quental, 3, quem ali entregar uma «barrete» que se perdeu desde aquela rua, até ao Arco de Almedina, passando a pessoa que a perdeu pela Praça da Republica, Largo do Castelo, Largo da Feira e rua Quebra Costas. 1

Casa vende-se devoluta a da rua da Louça n.º 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 1

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal. Para ver e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa da rua Visconde da Luz, n.º 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas. Praça 8 de Maio. - Coimbra.

Cobrador oferece-se para casa comercial ou industrial, em Coimbra ou fora. Dá todas as referencias, nesta redacção se diz. 1

Cofre à prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se. Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Dinheiro empresta-se até 80.000\$00 a 1.ª hipoteca sobre prédios dentro da cidade. Para tratar com Augusto de Oliveira Peça. 1

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata. Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Ingles teorico e pratico. Explicações em casa dos alunos, a preços modicos. Nesta redacção se diz. 2

Leitaria trespassa-se na rua Candido dos Reis, 88, acaba de passa por transformações. 2

Loja arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 78-80 esplendidas para qualquer commercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 1

Mutilado da guerra sabendo ler e escrever, oferece se para porteiro ou continuo. Nesta redacção se diz, X

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos. R. Corpo de Deus, 112. 2

Piano Horizontal, para estudo, vende-se, rua do Borralho, 26.

Piano dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000\$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. 2

Rez DO CHAO pressa-se, nesta redacção se diz.

Rapaz com pratica de mercaria precisa-se. Nesta redacção se diz. 3

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica. Carta a esta redacção a M. A. O. X

Trespassa-se a mercaria estabelecida na Praça do Comercio n.º 74, 75 e 76 onde se acatam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 2

Trespassa-se UMA mercaria, num dos melhores centros da Baixa, tem agua, luz e moradia, o motivo é doenças na familia. Para falar com Joaquim Ferreira dos Santos. Rua Paço do Conde, 16. 1

Terreno vende-se aproximadamente a 800.m² para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 209.

Vende-se nos Olivais uma casa com jardim e quintal, com paragem de electrico á porta. Trata-se com o sr. Antonio dos Santos Fonseca, em sua casa nos Olivais, das 8 ás 16, nas Obras Publicas. 3

Vende-se secretaria de cinco gavetas, aparador de mogno, pedra de italia, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Vende-se boa casa e de bom rendimento, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé. Nesta redacção se diz. 4

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem. Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas, Coimbra. X

Vende-se um lote de terreno para casa no ponto principal dos Olivais. Informa-se nesta redacção. 2

14 contos empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

5 contos dá-se a juro, nesta redacção se diz.

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS. TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

